

SENADO FEDERAL

INSTITUTO LEGISLATIVO BRASILEIRO – ILB

COORDENAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR - COESUP

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2017

SENADO FEDERAL

INSTITUTO LEGISLATIVO BRASILEIRO – ILB

COORDENAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR - COESUP

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REFERENTE AO ANO DE
2017**

BRASÍLIA, JANEIRO DE 2018.

FICHA TÉCNICA

Diretor Executivo do ILB : Antônio Helder Medeiro Rebouças

Coordenadora da Coordenação de Ensino Superior: Valéria Ribeiro da S. Franklin
Almeida

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

FLÁVIO ROBERTO DE ALMEIDA HERINGER

FLORIAN AUGUSTO COUTINHO MADRUGA

FRANCISCO ETELVINO BIONDO

JOÃO HENRIQUE PEDERIVA

JOSÉ OSWALDO CÂNDIDO JÚNIOR

LUCIANA FARIAS DO NASCIMENTO

LUCIANA VILLELA DE ANDRADE MENDES

PAULO HENRIQUE FRANCO PALHARES

PAULO RICARDO DOS SANTOS MEIRA

TELMA AMÉRICA VENTURELLI

VALÉRIA RIBEIRO DA SILVA FRANKLIN ALMEIDA

EQUIPE DE APOIO

Álefe Lacerda Gomes Santos

Marina Bezerra de Araújo

LISTA DE GRÁFICOS

Nº DO GRÁFICO	TÍTULO DO GRÁFICO	PÁGINA
GRÁFICO 1	Distribuição percentual dos alunos dos cursos de pós-graduação lato sensu por curso	17
GRÁFICO 2	Distribuição percentual dos alunos dos cursos de pós-graduação por sexo	17
GRÁFICO 3	Distribuição percentual dos alunos dos cursos de pós-graduação por sexo e por curso	18
GRÁFICO 4	Distribuição percentual dos alunos dos cursos de pós-graduação lato sensu por grau de escolaridade	18
GRÁFICO 5	Distribuição percentual dos alunos dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> por faixas de idade	19
GRÁFICO 6	Distribuição percentual dos alunos dos cursos de extensão por sexo	20
GRÁFICO 7	Distribuição percentual dos alunos dos cursos de extensão por idade	20
GRÁFICO 8	Distribuição percentual dos alunos dos cursos de extensão por grau de escolaridade	21
GRÁFICO 9	Distribuição percentual dos alunos dos cursos de extensão por órgão de origem	22
GRÁFICO 10	Distribuição percentual dos membros dos grupos de estudo por grau de escolaridade	23
GRÁFICO 11	Distribuição percentual dos membros dos grupos de estudo por sexo	23
GRÁFICO 12	Distribuição percentual dos membros dos grupos de estudo por idade	24
GRÁFICO 13	Expectativas dos alunos para alcance de novos desafios profissionais	25
GRÁFICO 14	Expectativas dos alunos quanto a reputação do ILB	26
GRÁFICO 15	Expectativas dos alunos quanto ao corpo docente do ILB	26
GRÁFICO 16	Expectativas dos alunos quanto a presteza no atendimento da secretaria acadêmica	28
GRÁFICO 17	Expectativas dos alunos quanto coordenação pedagógica do ILB	29
GRÁFICO 18	Expectativas dos alunos quanto a infraestrutura física do ILB	29
GRÁFICO 19	Distribuição percentual por titulação do quadro de professores da COESUP/ILB	31
GRÁFICO 20	Distribuição percentual dos professores da COESUP/ILB por gênero	31
GRÁFICO 21	Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre a clareza na definição dos objetivos da disciplina	34

GRÁFICO 22	Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre a adequação do conteúdo programático	34
GRÁFICO 23	Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre a aplicabilidade do conteúdo	36
GRÁFICO 24	Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre a pertinência da disciplina em relação ao curso	36
GRÁFICO 25	Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre o cumprimento dos objetivos da disciplina	37
GRÁFICO 26	Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre o sistema de avaliação utilizado	38
GRÁFICO 27	Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre o atendimento das expectativas do aluno	39
GRÁFICO 28	Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre a interação do professor com a turma	40
GRÁFICO 29	Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre o atendimento dos prazos acordados	40
GRÁFICO 30	Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre a assiduidade nos compromissos marcados	41
GRÁFICO 31	Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre a disponibilidade para atendimento ao aluno	41
GRÁFICO 32	Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre a capacidade de inovação nas atividades pedagógicas	42
GRÁFICO 33	Distribuição percentual da avaliação da qualidade do prédio do ILB	44
GRÁFICO 34	Distribuição percentual da avaliação sobre a sala dos professores	45
GRÁFICO 35	Distribuição percentual da avaliação da qualidade das instalações sanitárias do ILB	46
GRÁFICO 36	Distribuição percentual da avaliação da qualidade dos equipamentos e recursos de apoio as aulas	47
GRÁFICO 37	Distribuição percentual da avaliação da qualidade da climatização das salas de aula	47
GRÁFICO 38	Distribuição percentual da avaliação da qualidade do sinal de <i>wi-fi</i> no prédio do ILB	48

SUMÁRIO

PRÓLOGO	7
I – INTRODUÇÃO	10
2 – METODOLOGIA	14
3 - ANÁLISE DOS RESULTADOS	15
3.1 - DEMANDA	15
3.2 – PERFIL DOS ALUNOS	16
3.3 – ATIPICIDADE DOS GRUPOS DE ESTUDO	22
3.4 – AVALIAÇÃO DE EXPECTATIVAS	25
3.5 – PERFIL DOCENTE	30
3.6 – AVALIAÇÃO DO DOCENTE	32
3.7 – AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA	43
3.8 – AVALIAÇÃO DA COESUP	48
4 – AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES FEITAS PELA CPA	49
• Planejamento e Avaliação Institucional,	50
• Desenvolvimento Institucional,	
• Políticas Acadêmicas,	
• Políticas de Gestão,	
• Infraestrutura Física.	
5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
VI - ANEXOS	53

PRÓLOGO

O **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2017** do Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) atende ao que estabelece o SINAES (Lei n. 10.861/04) e o Regulamento da CPA/ILB, tendo consolidado como marcos de atuação dois objetivos:

1) analisar os resultados obtidos por meio dos instrumentos de avaliação utilizados até então;

2) institucionalizar práticas de avaliação, como insumos para o aperfeiçoamento dos processos de tomadas de decisões.

O acompanhamento das diferentes ações acadêmicas e institucionais se constitui em trabalho perene. A vivência de diferentes Projetos Políticos Pedagógicos, das pesquisas aplicadas e das atividades de extensão têm apontado para a importância de se ter o conjunto destas dimensões que compõem objeto das ações de avaliação, associado aos encaminhamentos e decisões que permitam a visibilidade do desenvolvimento institucional do ILB como Escola de Governo.

O monitoramento das decisões decorrentes de cada componente analisado compreende vida e saúde para o devido crescimento e fortalecimento desta Escola de Governo.

A autoavaliação institucional do ILB integra atividades dinâmicas, contínuas e que procuram estimular o envolvimento dos atores institucionais. A proposição do trabalho se apoia em um processo dialógico com a comunidade acadêmica, por meio da análise crítica e da legitimação das Matrizes de Avaliação nas diferentes dimensões institucionais.

A determinação de realizar atividades avaliativas se impõe pela necessidade de aperfeiçoar os mecanismos de compreensão da realidade institucional. Esse foco se caracteriza pela adoção de dinâmicas de avaliação, em períodos de tempo e espaço organizados e definidos, o que expande o conhecimento do real projeto pedagógico institucional.

Neste sentido, o trabalho avaliativo se fortalece por sua utilidade, uma vez que, conhecendo as demandas mais específicas das diferentes especialidades e setores, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) consegue apontar informações mais precisas para as tomadas de decisão, que geram reorientação das ações e superação das deficiências.

Para que as ações de acompanhamento e avaliação se tornem efetivas sua condução exige o acompanhamento do cotidiano dos sujeitos, o que inclui, entre outros aspectos:

- Sua integração na agenda do ILB como parte da dinâmica dos trabalhos;
- Decisões compartilhadas;
- Apoio operacional e especialmente tecnológico para agilização de coleta e análise de dados;
- Definição clara de responsabilidades dos agentes envolvidos;
- Elaboração de manuais técnicos, protocolos, instrumentos de orientação que deem suporte à implementação das atividades avaliativas;
- Difusão crítico analítica dos processos decisórios.

A CPA tem desencadeado diferentes práticas avaliativas para o aperfeiçoamento dos eixos qualidade, organização didático-pedagógica do ensino, da pesquisa e da extensão. No relatório avaliativo referente ao exercício de 2017, a CPA apresenta os resultados das análises dos seguintes eixos:

- Planejamento e Avaliação Institucional,
- Desenvolvimento Institucional,
- Políticas Acadêmicas,
- Políticas de Gestão,
- Infraestrutura Física,

Neste **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017** são destacados aspectos considerados fundamentais dos trabalhos realizados ao longo do ano de 2017, que permitiram a implantação do processo de autoavaliação nos cursos, ou seja:

- A metodologia aplicada,

- Os procedimentos utilizados e,
- As análises realizadas.

Destaca-se ainda neste relatório as ações que foram implementadas para o processo avaliativo externo, que desencadearam momentos de engajamento do corpo social e adesão crítica analítica ao Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020.

A autoavaliação institucional empreendida, representou um salto qualitativo, na medida em que, sem desconsiderar as especificidades dos cursos e seus encaminhamentos avaliativos, se transformou em realidade a prática dialógica positivada pelo processo de análise, resolução de problemas e aperfeiçoamento de processos.

INTRODUÇÃO

A avaliação objetivada e crítica é imprescindível para os processos de construção, aperfeiçoamento, deliberação e desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) da pós-graduação do ILB, independentemente da fase em que estes se encontram. O exercício avaliativo de olhar para si e para o mundo tem permitido aprofundar o entendimento do contexto e da realidade institucional, identificando seus vazios, necessidades e potencialidades, além de permitir a correção de rumos e a segurança do caminhar na direção dos objetivos desejados.

O impacto gerado pelos processos de autoavaliação implementados ao longo dos anos de 2016 e 2017 trouxeram, segundo as análises feitas pelo corpo social, um aumento da percepção institucional do papel estratégico da Escola de Governo para o aperfeiçoamento técnico e melhoria do desempenho profissional dos servidores do Senado Federal e de outros órgãos parceiros.

Em 2017 foram suportadas todas as ações iniciadas no ano de 2016 e ainda implementadas as seguintes ações de ensino, pesquisa e extensão:

1. **Pós-graduação *latu sensu* em Orçamento Público:** curso iniciado em 2016 e encerrado em outubro de 2017;
2. **Pós-graduação *latu sensu* em Avaliação de Políticas Públicas:** iniciado em dezembro de 2016 com término previsto para setembro de 2018;
3. **Pós-graduação *latu sensu* em Análise de Constitucionalidade:** iniciado em dezembro de 2016 com término previsto para setembro de 2018;
4. **Pós-graduação *latu sensu* em Gestão Integrada de Projetos:** iniciado em dezembro de 2016 com término previsto para setembro de 2018;
5. Negociação e organização do curso de **Pós-graduação *latu sensu* em Justiça Social, Criminalidade e Direitos Humanos**
6. Negociação e organização do curso de **Pós-graduação *latu sensu* Tecnologia da Informação Aplicada ao Poder Legislativo;**
7. **Grupos de Estudo nas seguintes áreas:**
 - a. Orçamento Público;

- b. Comunicação Legislativa;
- c. Tecnologia da Informação voltada ao Legislativo.

8. Cursos de Extensão

- a. Comunicação, Legislativo e Sociedade;
- b. Legislação e Processo Político: Teoria e Prática no Legislativo.

PRINCÍPIOS

A elaboração deste **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017** foi orientada pelos seguintes princípios:

- Continuidade e perspectiva formativa onde os envolvidos situam seus fazeres, apontam redirecionamentos, aperfeiçoam suas ações e se desenvolvem;
- Compromisso do processo de tomada de decisão baseados em dados mensuráveis e analisáveis nas perspectivas qualitativa e quantitativa;
- Desvinculação do caráter punitivo, discriminatório e burocrático sendo a avaliação um instrumento político dirigido à emancipação das pessoas, da instituição;
- Legitimação da avaliação como instrumento de reconstrução de práticas que emerge de um processo de confronto e negociação construído a partir do reconhecimento das diferenças e acolhimento da diversidade;
- Integração de processos avaliativos compreendida no contexto da dinâmica do ILB, dialogando com a avaliação contínua do aluno, do docente e das diferentes dimensões da instituição;
- Fortalecimento da autonomia sendo a prática da avaliação uma iniciativa da instituição que possibilita a reflexão contínua sobre ações de forma a produzir decisões fundamentadas em estudos e perspectivas da realidade.

OBJETIVOS

- 1) analisar os resultados obtidos por meio dos instrumentos de avaliação utilizados até então;
- 2) institucionalizar práticas de avaliação, como insumos para o aperfeiçoamento dos processos de tomadas de decisões;

3) Produzir indicadores institucionais que ofereçam bases sustentáveis para o processo decisório tanto no âmbito interno do ILB quanto do Senado Federal em suas ações voltadas para o aperfeiçoamento do seu pessoal ocupado.

Com base nos princípios e objetivos apresentados, as ações para elaboração deste relatório foram estruturadas levando em consideração as seguintes perspectivas:

- **técnica:** envolvendo a definição de critérios, indicadores e instrumentos;
- **cultural organizacional:** relativa às práticas a serem sedimentadas de avaliação;
- **política:** voltadas às relações de poder entre as esferas de gestão e os diferentes atores envolvidos no trabalho da instituição – que se integram no sistema organizacional do ILB orientando, principalmente, as tomadas de decisão.

METODOLOGIA

Os processos de avaliação no ano de 2017 foram implementados considerando sua importância e suas razões. Todas as ações executadas passaram por questionamentos de natureza objetiva, organizada, com padrão e grau de comparabilidade. Estes processos mantiveram relação com aqueles executados em 2015 e 2016, descritos em relatório aprovado pela CPA que os validou em três fases, a saber:

- **Fase 1 – avaliação *Ex-ante*:** Permitiu ajustar a formulação dos PPCs, produzindo melhorias ainda no seu desenho. Foi constituído de caráter diagnóstico e comparativo entre a avaliação de expectativa e de impacto.

- **Fase 2 – avaliação de Processo:** Caminha em paralelo com o desenvolvimento e implementação do PPC. Tem objetivo de subsidiar a tomada de decisões que permitam reforçar ou reorientar ações e corrigir aspectos do cotidiano dos cursos.

- **Fase 3 – avaliação de Resultado e Impacto:** Ocorre oferecendo um caráter sistêmico ao trabalho avaliativo.

Efetivamente foram utilizados os seguintes meios para a obtenção de informações:

1. Reuniões setoriais;
2. Reuniões com especialistas;
3. Aplicação de *survey* para avaliação de expectativa, avaliação discente, avaliação docente, avaliação da infraestrutura, avaliação das coordenações, levantamento de temas de interesse para criação de grupos de pesquisa e cursos de extensão;
4. Reuniões com alunos, docentes, pessoal técnico, corpo dirigente.

3 - ANÁLISE DOS RESULTADOS

3.1 – Demanda

O Senado Federal possui pouco mais de 6 mil servidores entre efetivos e comissionados. Desses, os servidores efetivos possuem em seu plano de carreira, incentivos acadêmicos e financeiros para buscar aperfeiçoamento técnico e científico. Para os servidores comissionados é franqueada a matrícula a todos os cursos do ILB inclusive os de pós-graduação.

Diferentemente do que ocorre no restante do país o quadro de servidores do Senado Federal se destaca por suas qualificações. A seguir, são apresentados como forma de ilustração a configuração atual da população brasileira segundo sua formação de nível superior e pós-graduação. Os dados apresentados e discutidos foram fornecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dados do Censo de 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que houve um crescimento no número de brasileiros com diploma universitário na última década. O percentual geral aumentou de 4,4% em 2000 para 7,9% em 2010. As regiões com mais pessoas formadas no ensino superior são, respectivamente, Distrito Federal (17,6%), São Paulo (11,7%) e Rio de Janeiro (10,9%).

O Brasil tinha até maio de 2017, 122.295 estudantes de pós-graduação, dos quais 76.323 são de mestrado acadêmico, 4.008 de mestrado profissional e 41.964 de doutorado. O levantamento é da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes/MEC).

Em 1996, existiam 67.820 alunos da pós-graduação no país (45.622 de mestrado e 22.198 de doutorado). Já em 2003 eram 112.237 estudantes de pós-graduação (66.959 de mestrado acadêmico, 5.065 de mestrado profissional e 40.213 de doutorado). Nos últimos oito anos, o número de cursos de pós-graduação aprovados pela Capes tem crescido em média 9% ao ano. As áreas com maior número de alunos são ciências humanas e engenharias, ciências da computação e ciências da saúde.

A região Sudeste concentra o maior número de pós-graduandos: 31.274 no doutorado; 45.856 no mestrado acadêmico e 2.893 no mestrado profissional. Na região Norte há 228 doutorandos e 1.507 mestrandos. São Paulo tem mais da metade dos futuros doutores, 21.161 dos 41.964 alunos da área. Dos 76.323 alunos de mestrado acadêmico, 27.716 estão em São Paulo; 10.721 no Rio de Janeiro; 61 em Rondônia; oito, no Tocantins; e quatro no Acre.

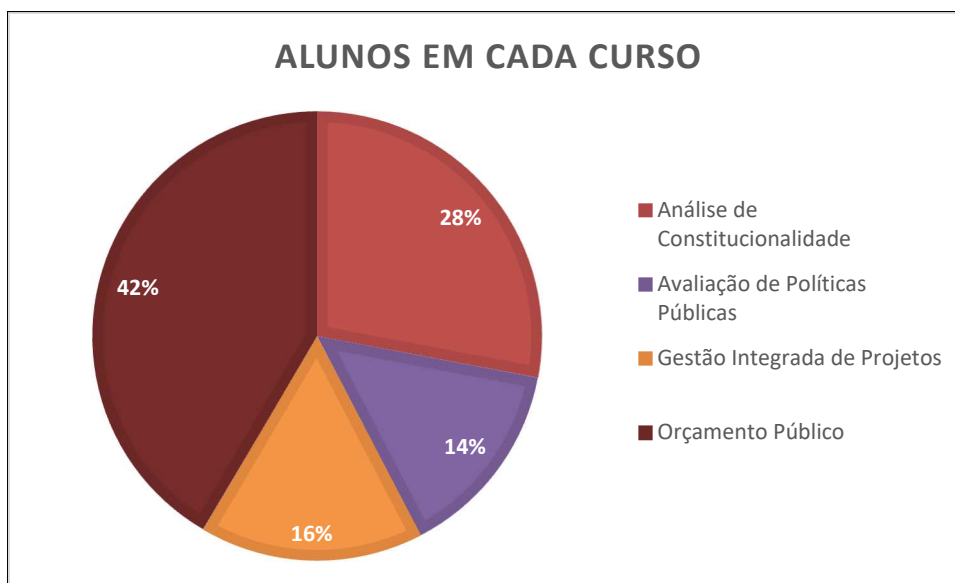
Ainda que o pessoal ocupado do Senado Federal não guarde muita semelhança com o pessoal ocupado no Brasil, principalmente no que diz respeito a qualificação e política remuneratória, a distância entre eles aumenta quando se investiga a demanda por cursos de pós-graduação no país e no Distrito Federal, uma unidade da federação em que a qualificação profissional se destaca pelo alto nível de exigências.

3.2 – Perfil dos alunos

3.2.1 – Alunos dos cursos de pós-graduação *lato sensu*

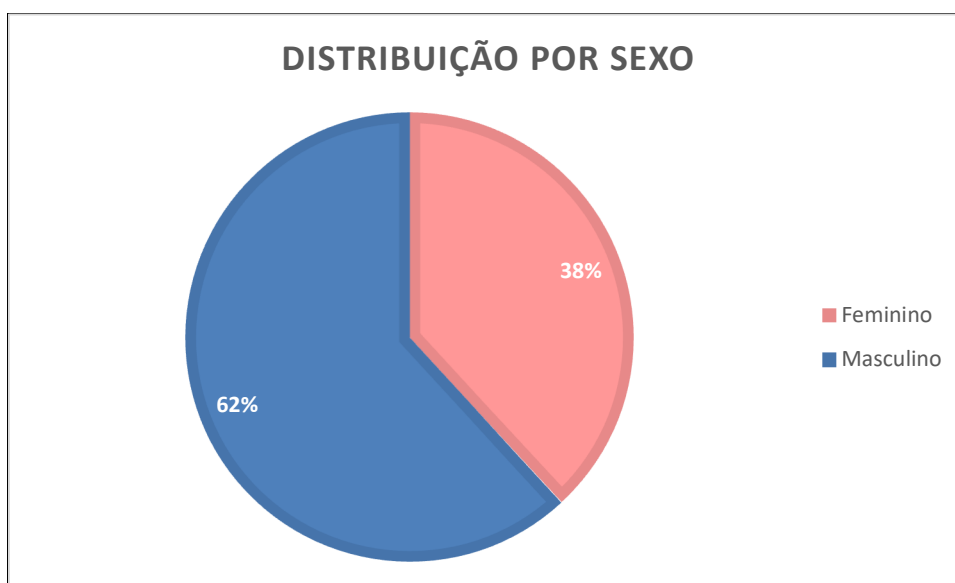
No ano de 2017, 118 alunos estavam matriculados em algum dos quatro cursos de pós-graduação *lato sensu* do ILB. A seguir são apresentados por meio de gráficos algumas das distribuições possíveis que caracterizam estes alunos. Note-se que continua a característica já apontada nos relatórios anteriores de que a maioria dos alunos pertencem ao sexo masculino correspondendo neste ano a 62%.

Gráfico 1 – Distribuição percentual dos alunos dos cursos de pós-graduação lato sensu por curso



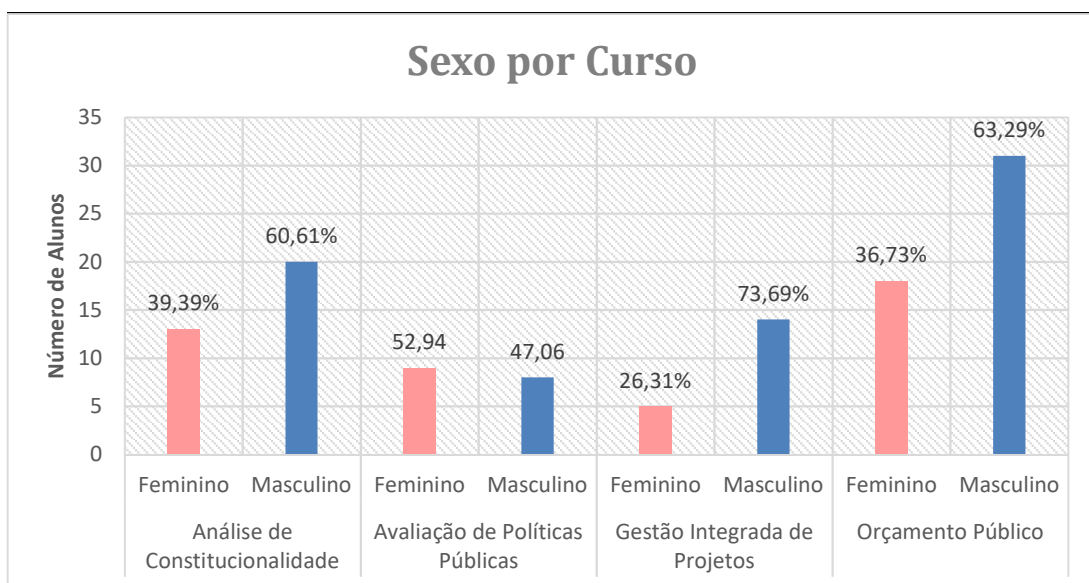
Fonte de dados: CPA/ILB

Gráfico 2 – Distribuição percentual dos alunos dos cursos de pós-graduação por sexo



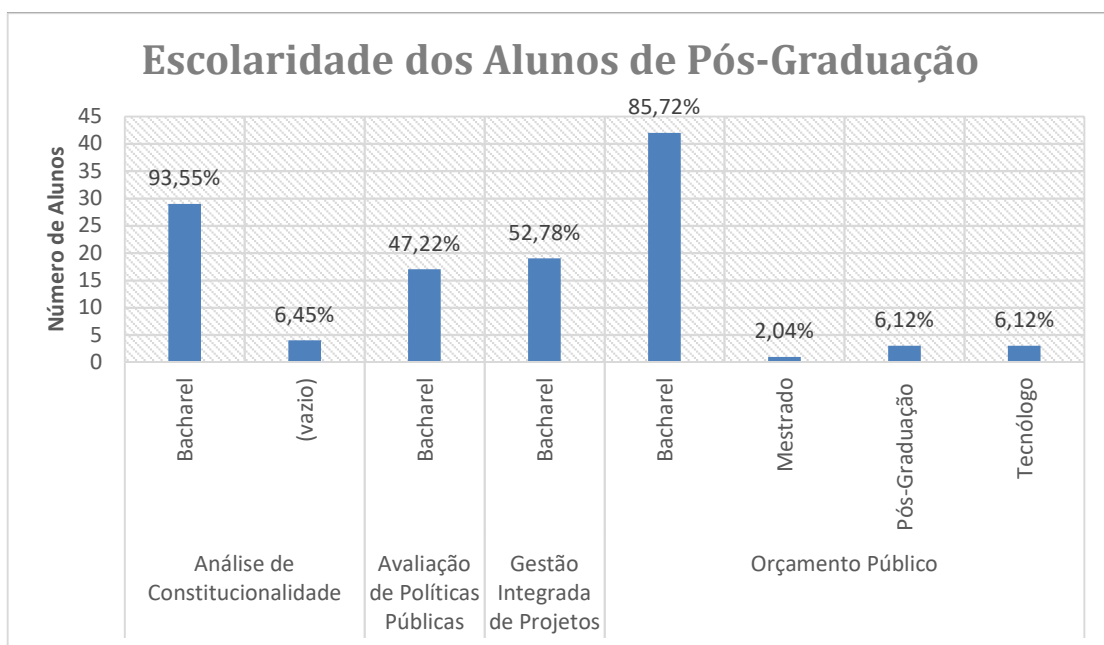
Fonte de dados: CPA/ILB

Gráfico 3 – Distribuição percentual dos alunos dos cursos de pós-graduação por sexo e por curso



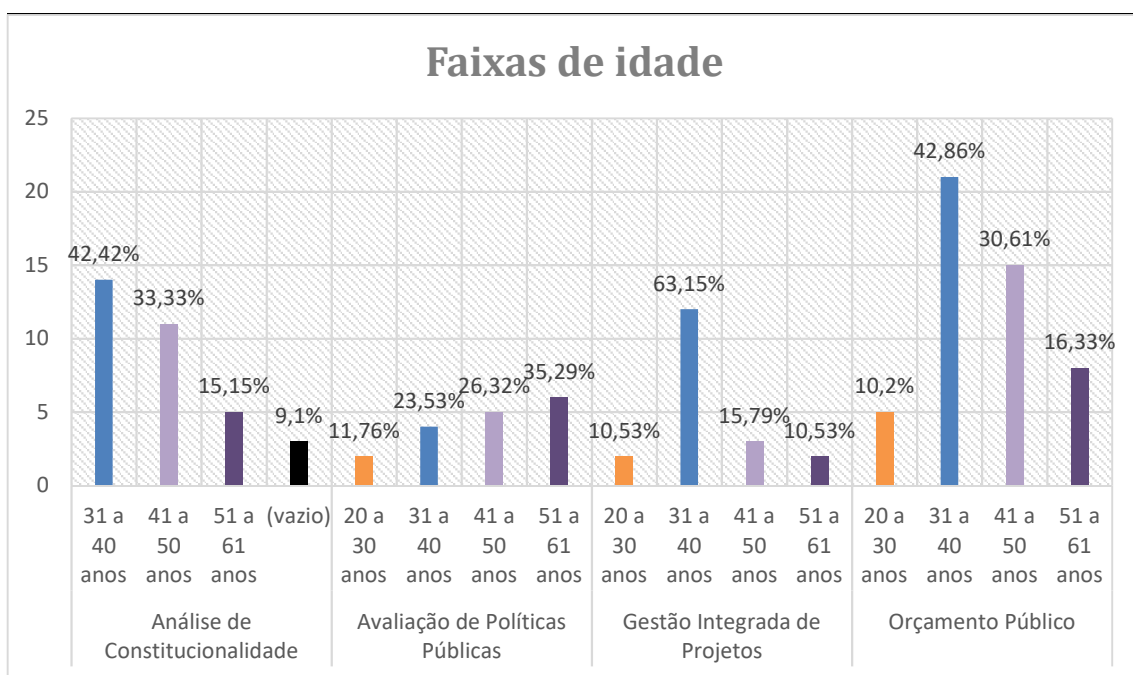
Fonte de dados: CPA/ILB

Gráfico 4 – Distribuição percentual dos alunos dos cursos de pós-graduação lato sensu por grau de escolaridade



Fonte de dados: CPA/ILB

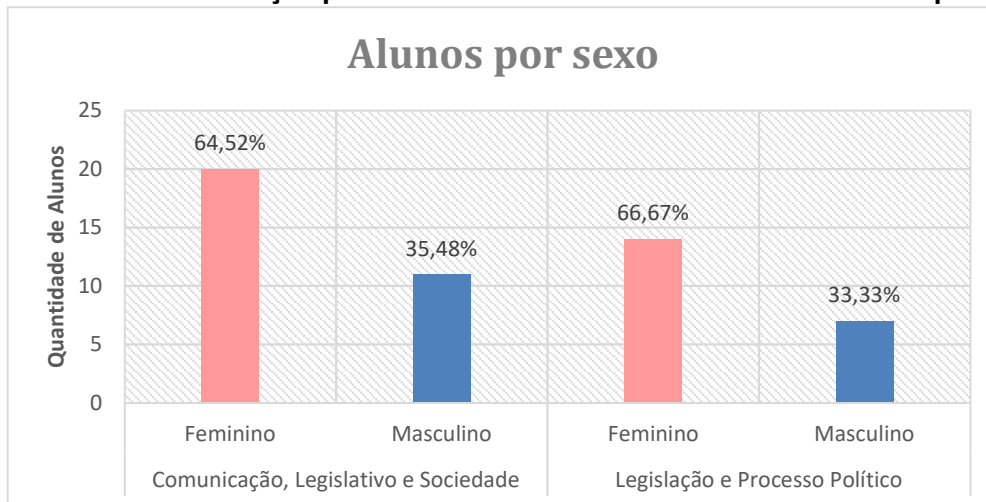
Gráfico 5 – Distribuição percentual dos alunos dos cursos de pós-graduação *lato sensu* por faixas de idade



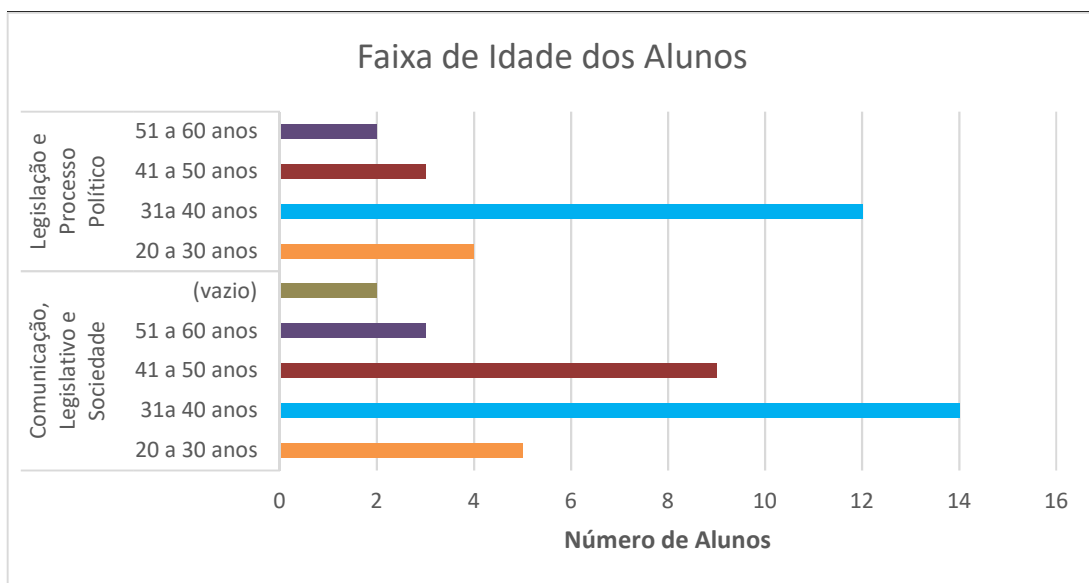
Fonte de dados: CPA/ILB

3.2.2 - Alunos dos cursos de extensão

Os cursos de extensão implementados em 2017 serviram como um campo de teste para algumas de nossas hipóteses sobre os novos interesses de aperfeiçoamento profissional do pessoal ocupado do Senado Federal e sobre a participação feminina.

Gráfico 6 – Distribuição percentual dos alunos dos cursos de extensão por sexo

Fonte de dados: CPA/ILB

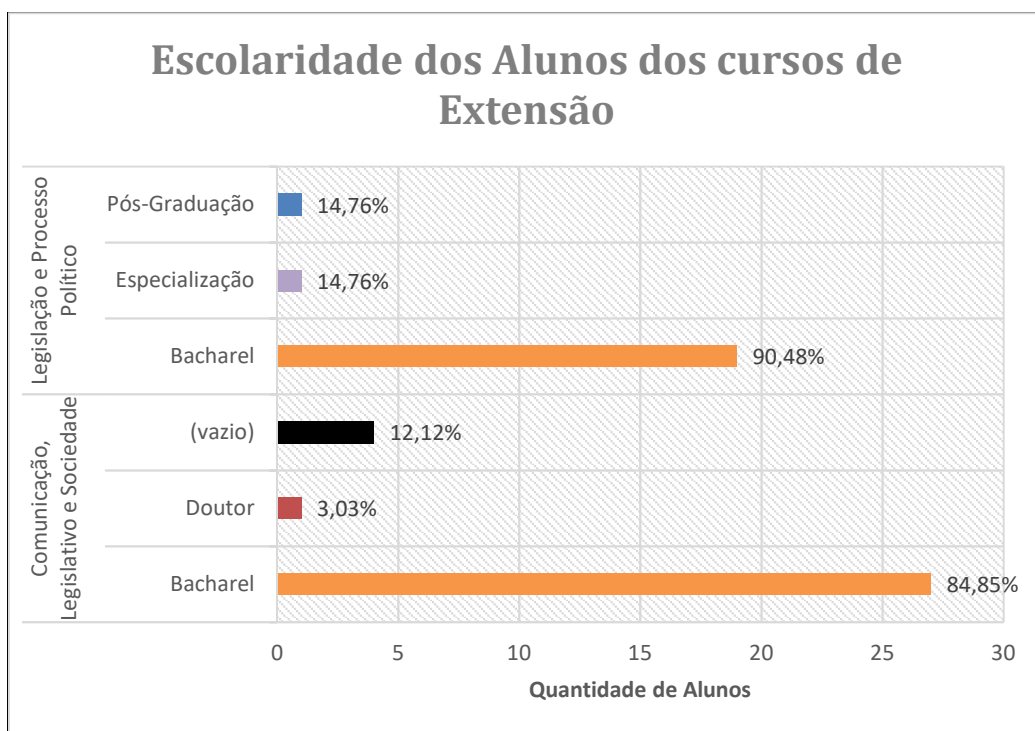
Gráfico 7 – Distribuição percentual dos alunos dos cursos de extensão por idade

Fonte de dados: CPA/ILB

Os gráficos 6 e 7 podem ser reveladores sobre a participação feminina nos cursos de pós-graduação *latu sensu* do ILB, vejamos, nos cursos de extensão ocorreu o oposto daqueles de maior duração. Contudo, na análise das faixas etárias para os dois tipos de capacitação temos a mesma distribuição. Ora, as idades podem revelar que estas servidoras por estarem em idade fértil, podem não dispor de tempo para equacionar o

trabalho, as funções e obrigações advindas da maternidade e ainda o aperfeiçoamento profissional de mais longa duração. Ora, é de se pensar em novos arranjos para oportunizar a estas mulheres condições mais favoráveis para qualificação profissional.

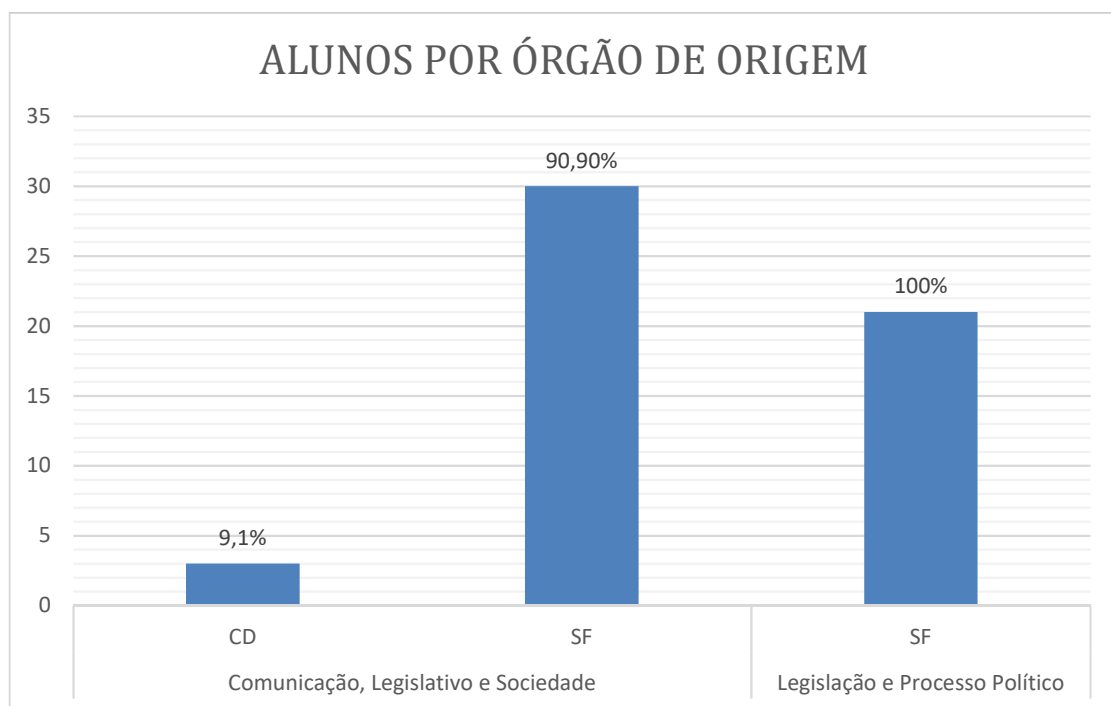
Gráfico 8 – Distribuição percentual dos alunos dos cursos de extensão por grau de escolaridade



Fonte de dados: CPA/ILB

Assim como ocorre nos cursos de pós-graduação lato sensu, nos cursos de extensão são disponibilizadas vagas para servidores públicos de outros órgãos. No gráfico 8 vemos que o curso de Comunicação, Legislativo e Sociedade despertou o interesse dos servidores da Câmara dos Deputados.

Gráfico 9 – Distribuição percentual dos alunos dos cursos de extensão por órgão de origem



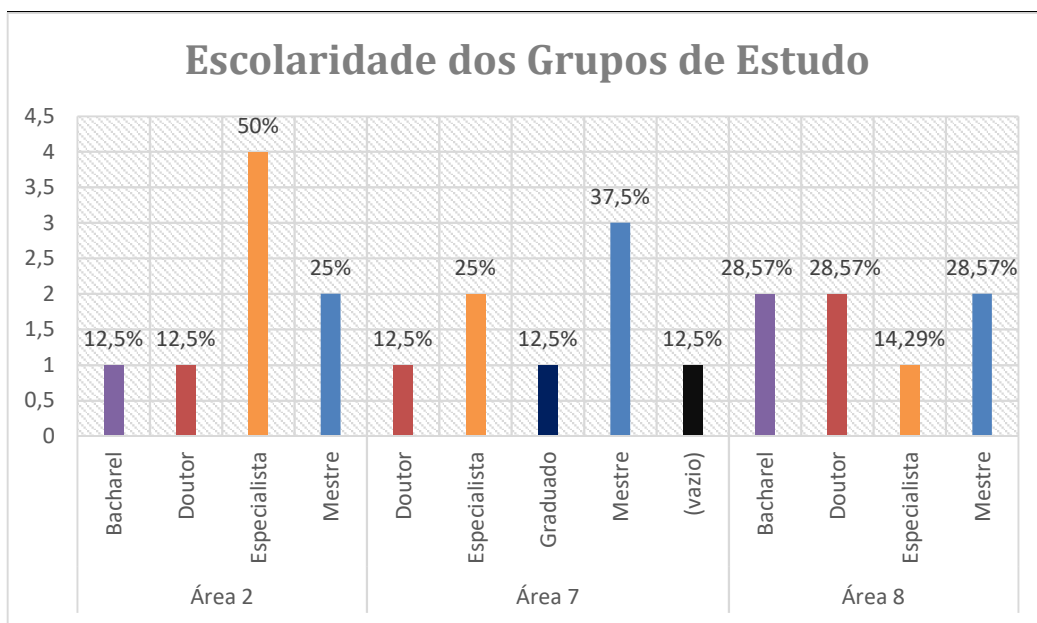
Fonte de dados: CPA/ILB

3.3 – A atipicidade dos Grupos de Estudo

O ensino superior brasileiro possui três pilares, a saber: o ensino, a pesquisa e a extensão. Na Escola de Governo do Senado Federal, o ILB, a pesquisa tem sido realizada por meio da composição de grupos de estudo, que são formados a partir da inscrição em processo seletivo ordenado por temas ou áreas de interesse.

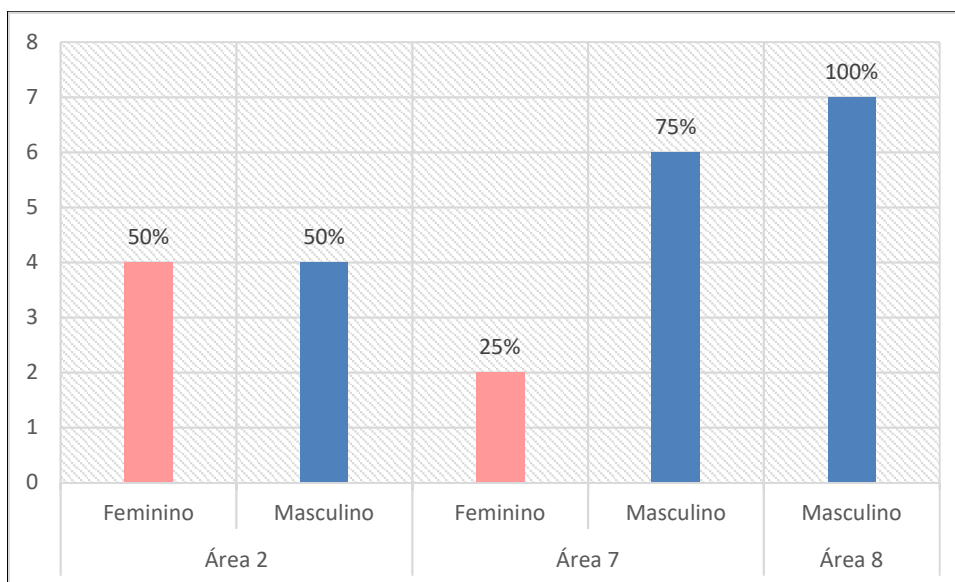
Em 2016 foi iniciado o processo seletivo e de trabalho de quatro grupos de estudo, sendo que em 2017, três se efetivaram e concluíram com êxito os trabalhos a que se propuseram. Vale a pena prestar atenção a composição socioeconômica destes grupos.

Gráfico 10 – Distribuição percentual dos membros dos grupos de estudo por grau de escolaridade



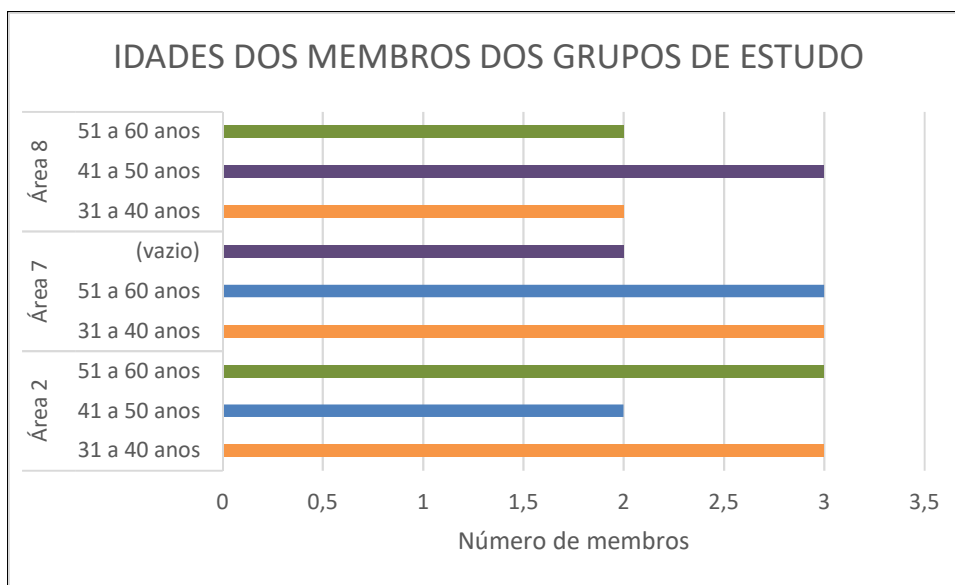
Fonte de dados: CPA/ILB

Gráfico 11 – Distribuição percentual dos membros dos grupos de estudo por sexo



Fonte de dados: CPA/ILB

Gráfico 12 – Distribuição percentual dos membros dos grupos de estudo por idade



Fonte de dados: CPA/ILB

A participação feminina tem sido modesta nos grupos de estudo, cabendo, aí indagações sobre áreas de interesse e apoio institucional para atividades desta natureza. Parece que as mulheres trabalhadoras do Senado Federal não dispõem de tempo para se dedicarem a atividades mais prolongadas de aperfeiçoamento e investigação, talvez este seja um alerta para a alta direção.

3.4 – Avaliação de expectativas

A avaliação de expectativa corresponde a um conjunto de questões referentes aos desejos, esperanças e razões dos alunos para procurarem os cursos e atividades educacionais da coordenação de ensino superior do ILB.

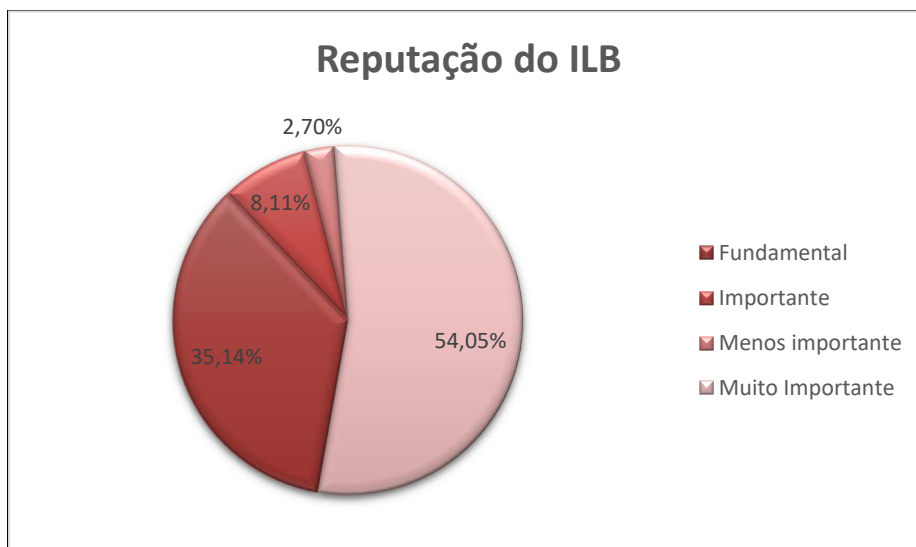
Na avaliação de expectativa são investigados desde aspectos administrativos dos cursos até a reputação do ILB, no presente relatório destacamos as esperanças, relacionadas com o corpo docente, a coordenação dos cursos, a infraestrutura e a motivação dos alunos.

A grande motivação dos alunos quanto aos cursos se verifica quando a eles são perguntados fatores relacionados com seus desejos. No Gráfico 13 se vê que praticamente 100% procuram os cursos de pós-graduação *lato sensu* do ILB por sentirem vontade de alcançar novos voos profissionais.

Gráfico 13 – Expectativas dos alunos para alcance de novos desafios profissionais

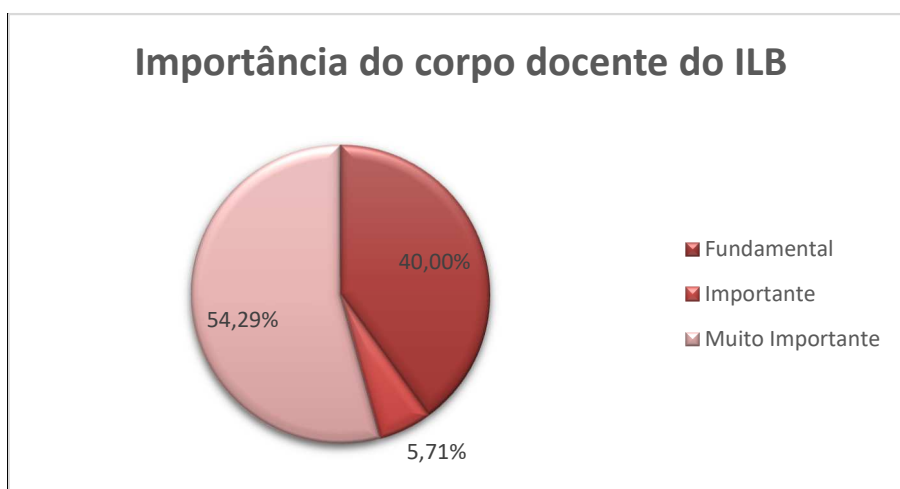


Fonte de dados – CPA/ILB

Gráfico 14 – Expectativas dos alunos quanto a reputação do ILB

Fonte de dados – CPA/ILB

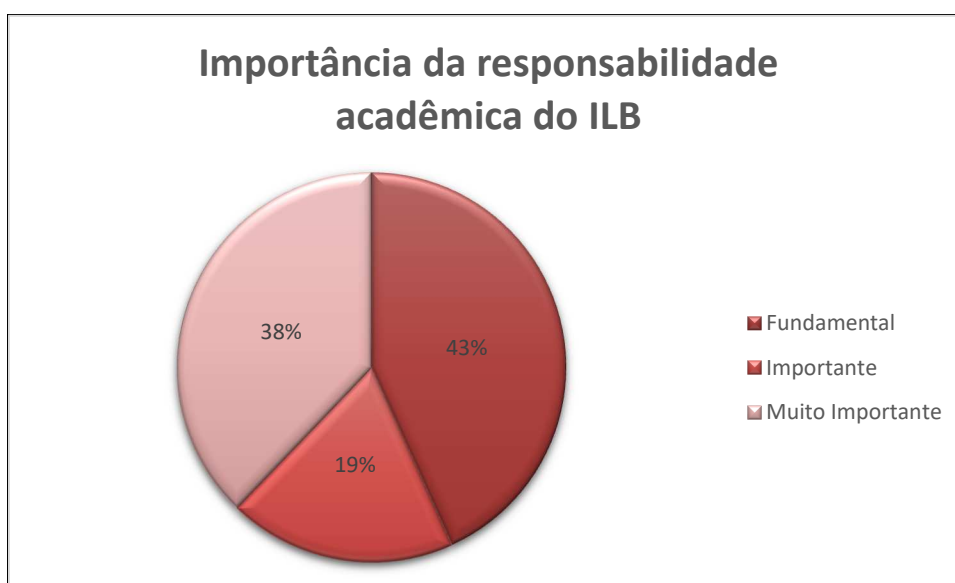
A boa reputação do ILB vem sendo apontada em todas as avaliações de expectativa. Notadamente, no ano de 2017 foi ainda mais fundamental tendo em vista que se tratava do período avaliativo.

Gráfico 15 – Expectativas dos alunos quanto ao corpo docente do ILB

Fonte de dados – CPA/ILB

O corpo docente do ILB é uma de suas maiores forças reconhecida pela comunidade acadêmica, pelos pares em outras instituições e principalmente neste ano de 2017 apontado como um dos melhores entre as Escolas de Governo segundo a Comissão de Avaliação Externa do INEP.

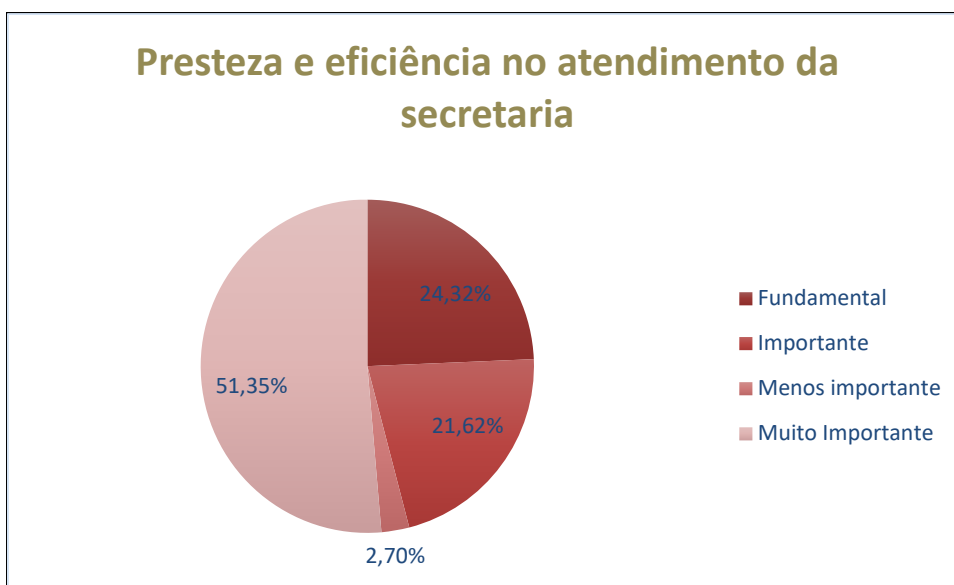
Gráfico 15 – Expectativas dos alunos quanto a responsabilidade acadêmica do ILB



Fonte de dados – CPA/ILB

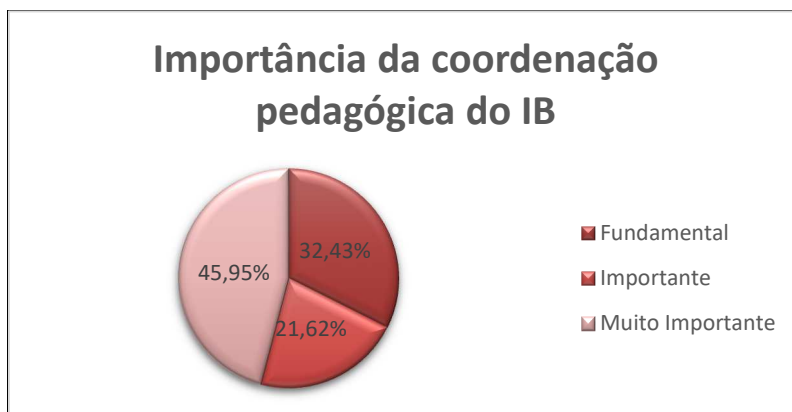
A Secretaria Acadêmica é uma unidade central para o bom desenvolvimento dos trabalhos no ILB e em qualquer instituição de ensino. Reconhecidamente, é fundamental que os serviços prestados nesta unidade guardem apreço pela certeza e efetividade. Assim, se vê no Gráfico 16 que os alunos reconhecem a importância da Secretaria Acadêmica e esta avaliação sempre é levada em consideração pelas equipes de planejamento e atendimento da unidade.

Gráfico 16 – Expectativas dos alunos quanto a presteza no atendimento da secretaria acadêmica

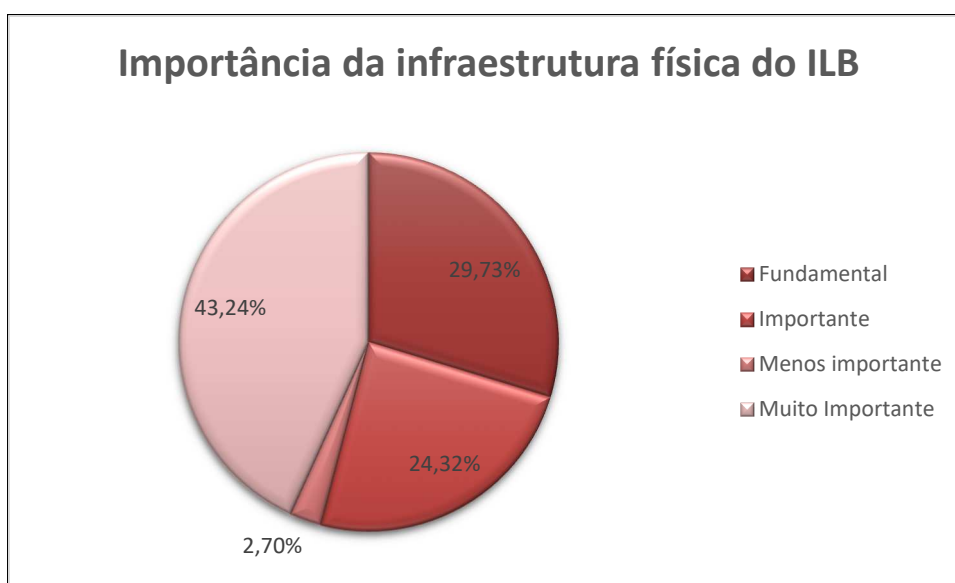


Fonte de dados – CPA/ILB

A coordenação pedagógica talvez seja a atividade mais estratégica na administração de um curso, nela, conflitos, negociações, reorganização, repactuações são administradas tendo em vista os interesses de todos os atores envolvidos no processo educacional. Assim, a comunidade acadêmica, sempre que solicitada destaca a importância desta atividade e isto se vê novamente na avaliação dos alunos a respeito da coordenação pedagógica.

Gráfico 17 – Expectativas dos alunos quanto coordenação pedagógica do ILB

Fonte de dados – CPA/ILB

Gráfico 18 – Expectativas dos alunos quanto a infraestrutura física do ILB

Fonte de dados – CPA/ILB

A infraestrutura física tem sido recorrentemente um ponto sensível das avaliações do ILB, ainda que a administração da Casa esteja sensível as condições

objetivas de oferta dos cursos no que concerne as instalações ainda devem ser foco de atenção e cuidado.

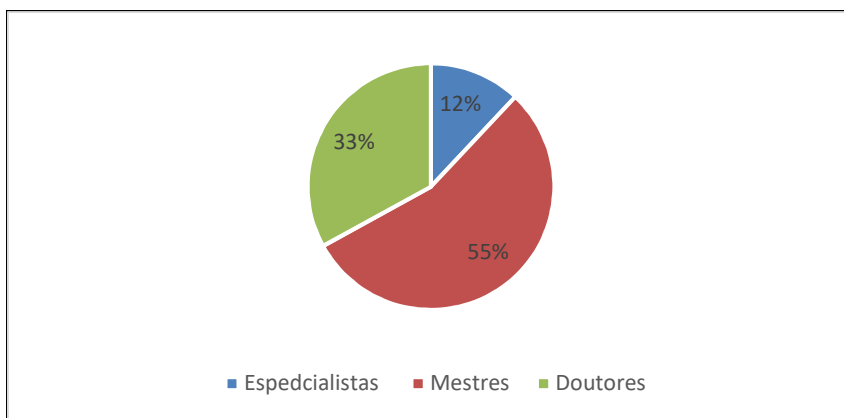
3.5 – PERFIL DOCENTE

A Coordenação de Ensino Superior do ILB possui em seu corpo técnico 66 professores. Esse quadro é o resultado do atendimento por parte dos servidores do Senado Federal a periódicas chamadas públicas para as mais variadas áreas de competência o que tem levado a construção de um robusto conjunto de professores especialistas, mestres e doutores cadastrados.

3.5.1 – Titulação

Novamente, o Senado Federal não pode ser comparado ao Brasil no tocante a formação de seu quadro de pessoal. Dos servidores que se candidataram a ministrar aulas para a COESUP e que foram selecionados, configurou-se o quadro apresentado no Gráfico 13 em 55% são mestres, 33% são doutores e 12% são especialistas.

Gráfico 19 – Distribuição percentual por titulação do quadro de professores da COESUP/ILB



Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB

3.5.2 – Regime de Trabalho

Do quadro de professores da COESUP 92% efetivos deles são servidores efetivos do Senado Federal, ainda que esta configuração não se assemelhe a distribuição no órgão de cargos entre efetivos e comissionados fica demonstrada a estabilidade técnica necessária para ações que visem o aperfeiçoamento destes profissionais.

3.5.3 – Tempo de Trabalho no Senado Federal

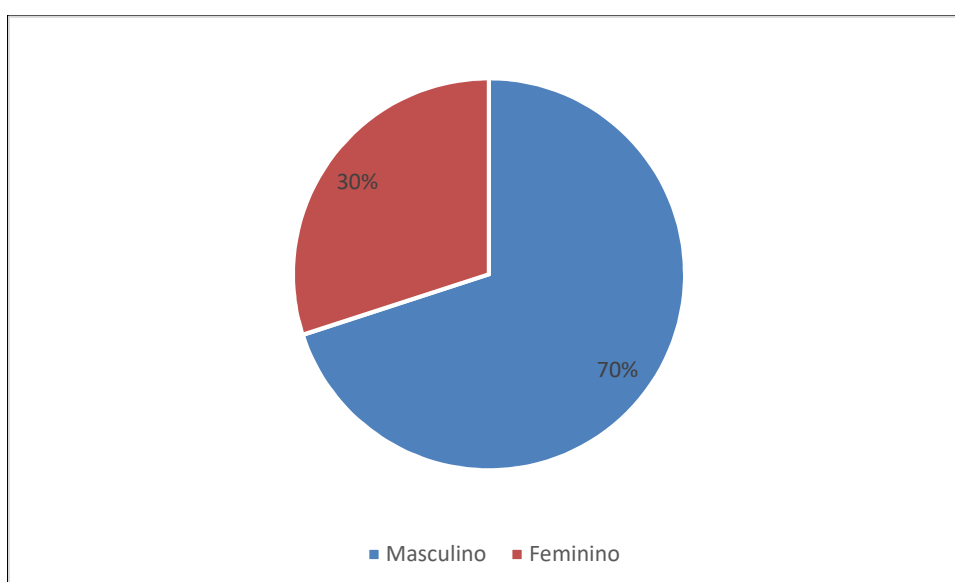
Na apuração do tempo de serviço prestado ao Senado Federal pelo conjunto de professores se chegou a 15,5 anos médios. Este número é animador porque demonstra que o corpo de professores é experiente e conhece a Casa e que também é jovem além de ser altamente qualificado.

Para os próximos cursos e anos também será apurado o tempo de docência do corpo de professores.

3.5.4 – Distribuição por gênero

O conjunto de professores da COESUP é composto 70% por homens e 30% por mulheres. A maior participação dos homens nos quadros gerais tanto do Senado Federal quanto da COESUP já vem se apresentando ao longo deste estudo. As chamadas para compor o quadro de professores da COESUP é pública e de livre concorrência entre os servidores do Senado Federal.

Gráfico 20 – Distribuição percentual dos professores da COESUP/ILB por gênero



Fonte de dados – CPA/ILB

3.6 – Avaliação Docente

Para as análises apresentadas neste item foram agrupadas as avaliações parciais dos cursos de Análise de Constitucionalidade (AC), Avaliação de Políticas Públicas (APP), Gestão Integrada de Projetos (GIP) e Orçamento Público (OP). A sistemática adotada seguiu os anos anteriores em que os docentes são avaliados pelos discentes ao final das disciplinas. Destaca-se que no caso dos cursos AC, APP e GIP, são cursos que

prossegirão suas atividades em 2018 e no relatório final destes cursos se poderá apreciar a concretização das avaliações docentes e a demais.

Apesar do panorama predominantemente positivo, por detrás das médias elevadas existem pontualmente situações de fragilidade acadêmica que requerem ações de aperfeiçoamento da equipe docente.

Como ocorreu nas avaliações em anos anteriores os alunos deixaram claro que as atividades de ensino e aprendizagem continuam centradas na atuação docente, se nota que a autonomia e protagonismo discente ainda não é elemento da cultura pedagógica do ILB, este caminho é difícil, assim como ocorre em todo o sistema educacional brasileiro, há um longo caminho e desafios fantásticos a frente.

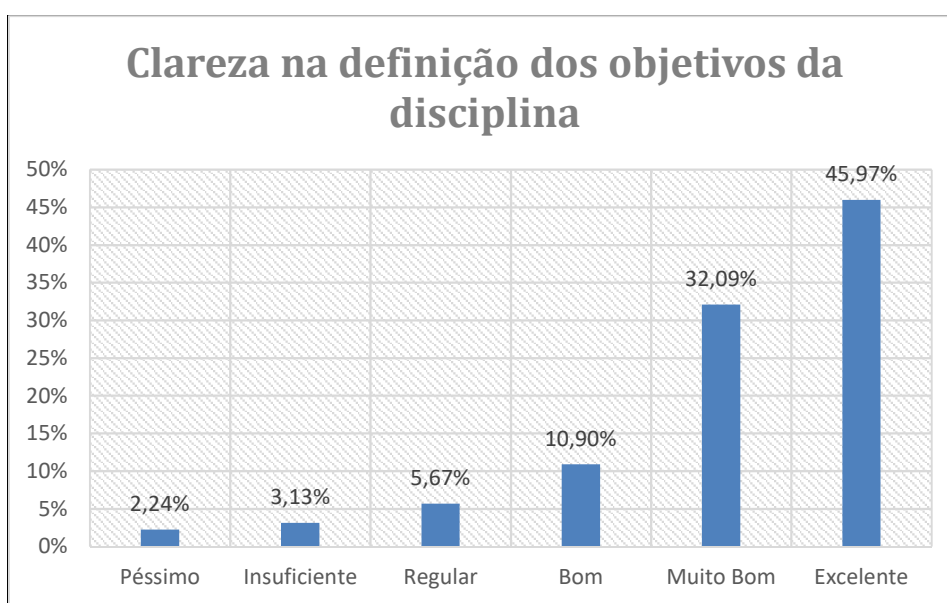
Neste relatório destacamos para efeito de discussão a dimensão desempenho docente, mas, para nosso trabalho, efetivamente de aperfeiçoamento das atividades de ensino, a CPA tem se dedicado a discutir, analisar e encaminhar propostas de aperfeiçoamento das práticas e meios de ensino.

Com relação a dimensão desempenho docente, os seguintes indicadores estão apresentados neste relatório:

- ✓ Clareza na definição dos objetivos da disciplina;
- ✓ Adequação do conteúdo programático;
- ✓ Aplicabilidade do conteúdo;
- ✓ Pertinência da disciplina em relação ao curso;
- ✓ Cumprimento dos objetivos da disciplina;
- ✓ Sistema de avaliação utilizado;
- ✓ Atendimento das suas expectativas como aluno;
- ✓ Interação com a turma;
- ✓ Atendimento dos prazos acordados;
- ✓ Assiduidade nos compromissos marcados;
- ✓ Disponibilidade para atendimento ao aluno;
- ✓ Capacidade de inovação nas atividades pedagógicas.

A começar pelo gráfico 21 percebemos que um dos elementos mais importantes para gerar autonomia nos discentes, principalmente aqueles que são adultos é saber comunicar com clareza a eles os objetivos do que será ensinado. Ainda que 77% dos docentes foram avaliados com as maiores notas resta uma boa parcela daqueles que não o fazem e isto precisa mudar, porque na medida que se avança para uma compreensão clara da importância do aperfeiçoamento dos processos de comunicação, maiores serão as implicações e entendimento de pertencimento tanto de alunos quanto de professores, isto traz saudavelmente autonomia.

Gráfico 21 – Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre a clareza na definição dos objetivos da disciplina

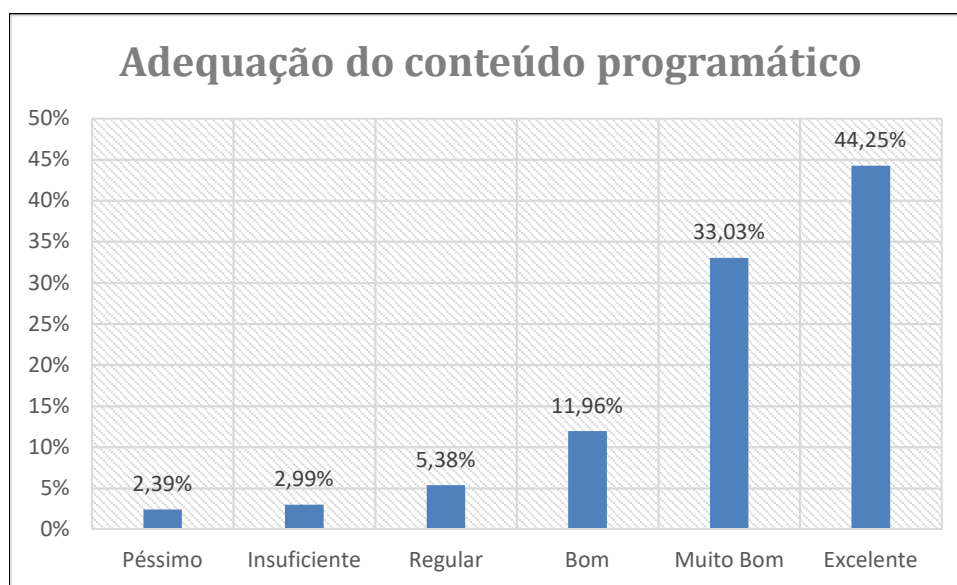


Fonte de dados: CPA/ILB

Os gráficos 22, 23 e 24 demonstram inequivocamente as consequências de não se saber fazer com clareza a comunicação dos objetivos de uma determinada disciplina, conteúdo, atividade. A baixa compreensão discente torna difícil entender a adequação do conteúdo, retroalimentando a dependência do aluno quanto ao desempenho docente para que ocorra a aprendizagem e isto mesmo entre adultos é uma repetição

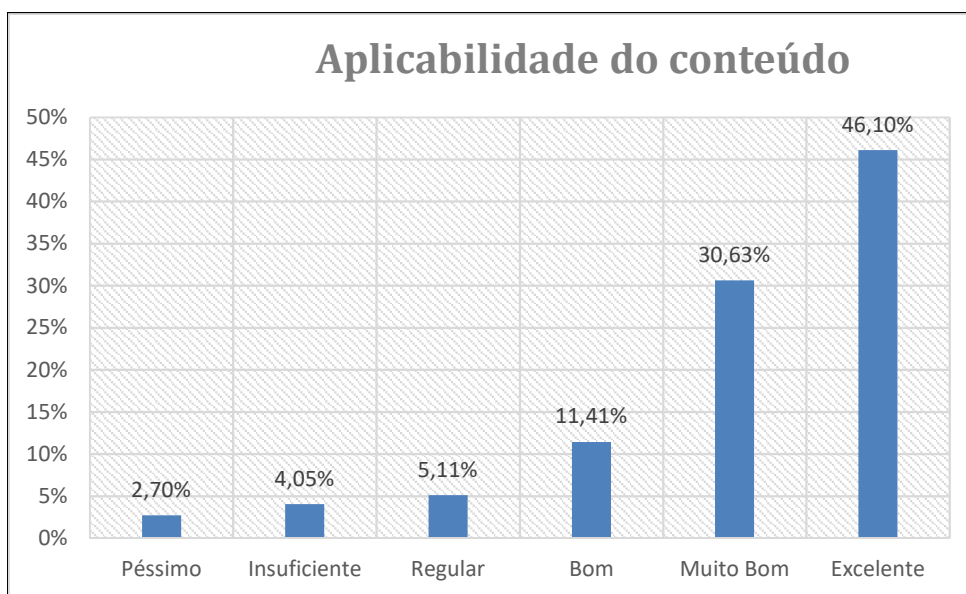
de comportamento e padrão que se encontra nas escolas de ensino regular do país, situação que precisa na medida do aperfeiçoamento e comunicação destas avaliações ser superada.

Gráfico 22 – Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre a adequação do conteúdo programático



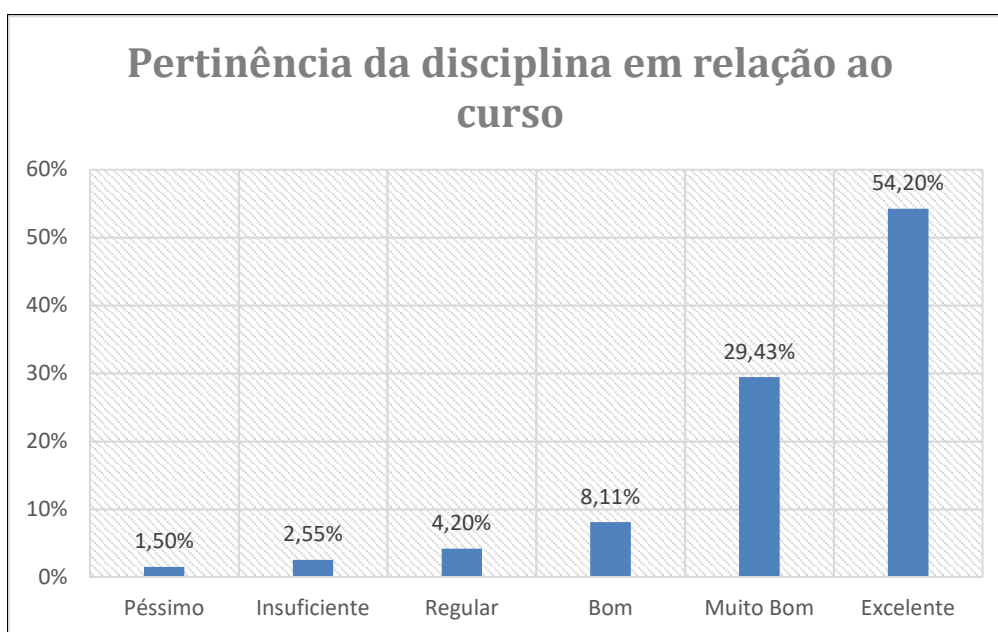
Fonte de dados: CPA/ILB

Gráfico 23 – Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre a aplicabilidade do conteúdo



Fonte de dados: CPA/ILB

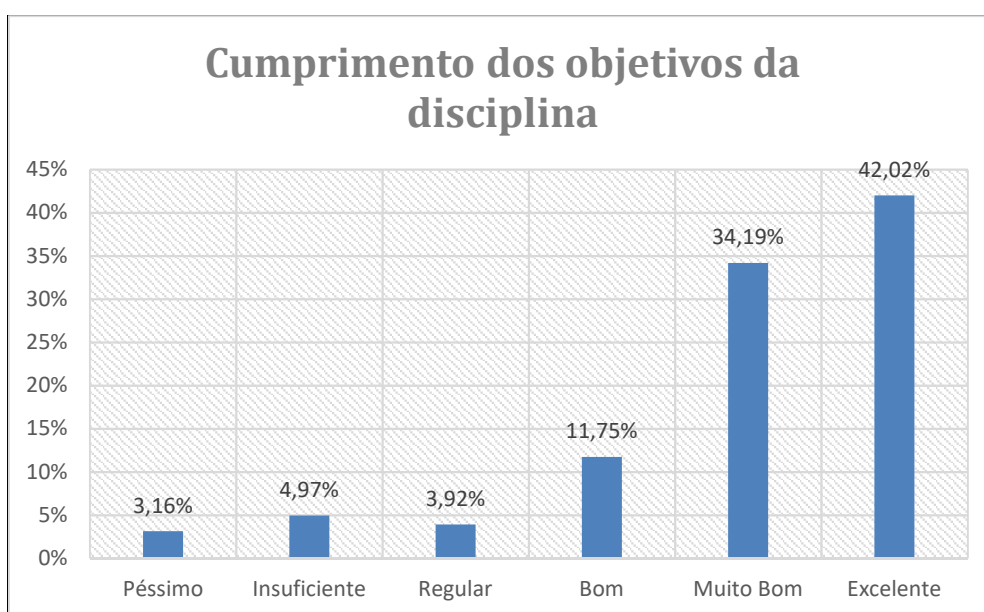
Gráfico 24 – Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre a pertinência da disciplina em relação ao curso



Fonte de dados: CPA/ILB

O gráfico 25 é um pequeno e delicado recorte daquilo que nos desafia nas atividades de ensino porque na medida em que nosso processo de comunicação das razões e significados do estado da arte em cada um dos elementos constitutivos dos conteúdos e suas atividades e aplicações se aperfeiçoa, melhor tende a ser a percepção de que o trabalho docente foi exitoso no cumprimento dos objetivos propostos. Nesta perspectiva, encontramos em 2017 que 76% dos alunos indicaram que sim, os professores conseguiram cumprir os objetivos das disciplinas, mas ainda resta um bom desafio.

Gráfico 25 – Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre o cumprimento dos objetivos da disciplina



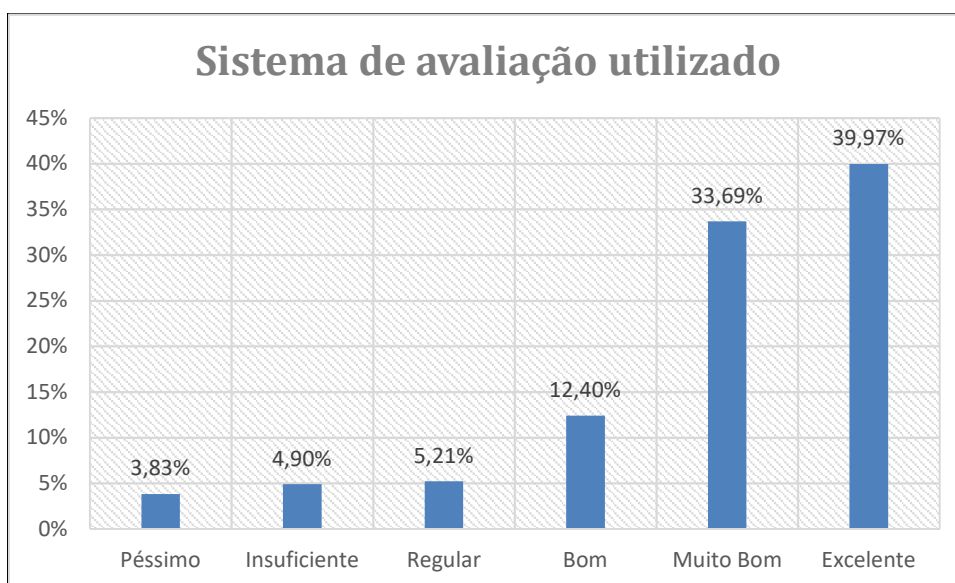
Fonte de dados: CPA/ILB

Outro recorte delicado e extremamente estratégico se vislumbra no gráfico 26, quando os alunos podem analisar e medir a clareza e pertinência do sistema de avaliação utilizado pelo professor, neste quesito 74% dos docentes estão bem avaliados e conseguiram expressar a justiça tão necessária nas atividades avaliativas. Já é possível

reparar que há uma constante que tem girado em torno de 35% dos docentes que precisará rever suas práticas para que se ajustem ao alto padrão requerido tanto pela instituição em que atuam quanto pelo público alvo.

Importante destacar que o ILB denominou de sistema avaliativo todas as ações em que o docente e seus alunos mensuram a efetividade da aprendizagem.

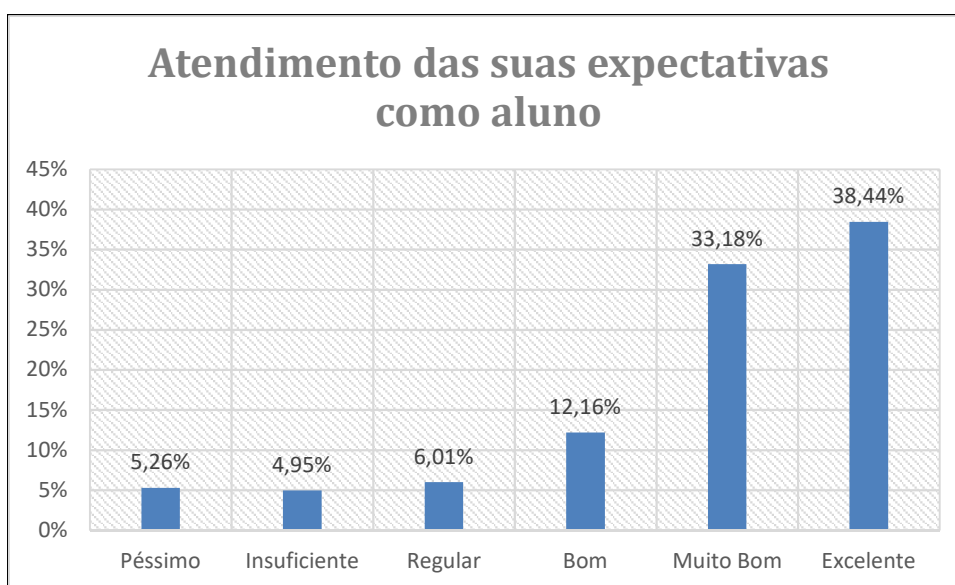
Gráfico 26 – Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre o sistema de avaliação utilizado



Fonte de dados: CPA/ILB

As avaliações de expectativas fazem parte da sistemática de investigação da CPA/ILB, os seus resultados têm sido acompanhados e refletem o bom desempenho das ações de aperfeiçoamento e adequação do planejamento e desenvolvimento dos projetos políticos pedagógicos dos cursos. Como demonstrado nos comentários anteriores, mais de 70% dos docentes têm sido avaliados positivamente pelos alunos e no quesito alcance e atendimento das expectativas (Gráfico 27) os resultados se mantêm no padrão.

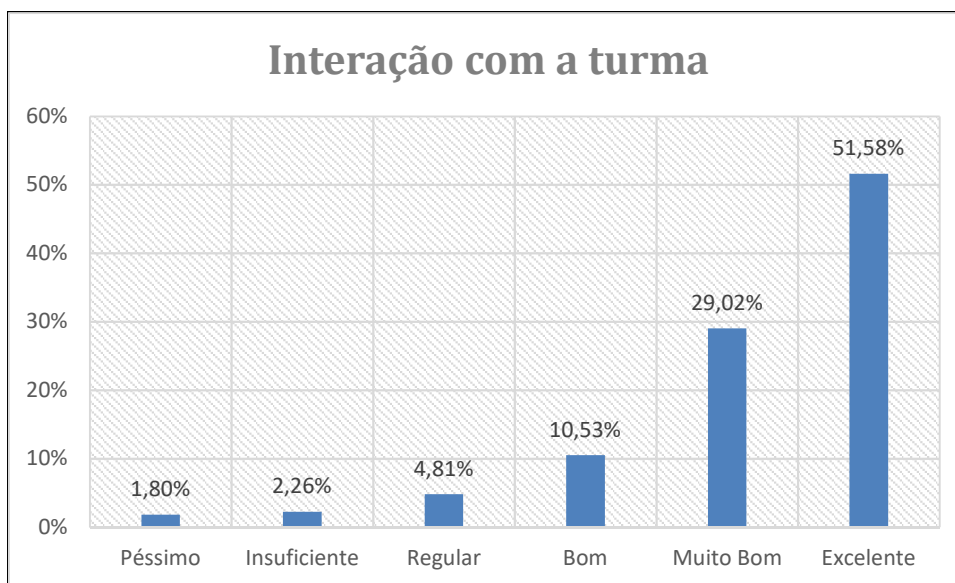
Gráfico 27 – Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre o atendimento das expectativas do aluno



Fonte de dados: CPA/ILB

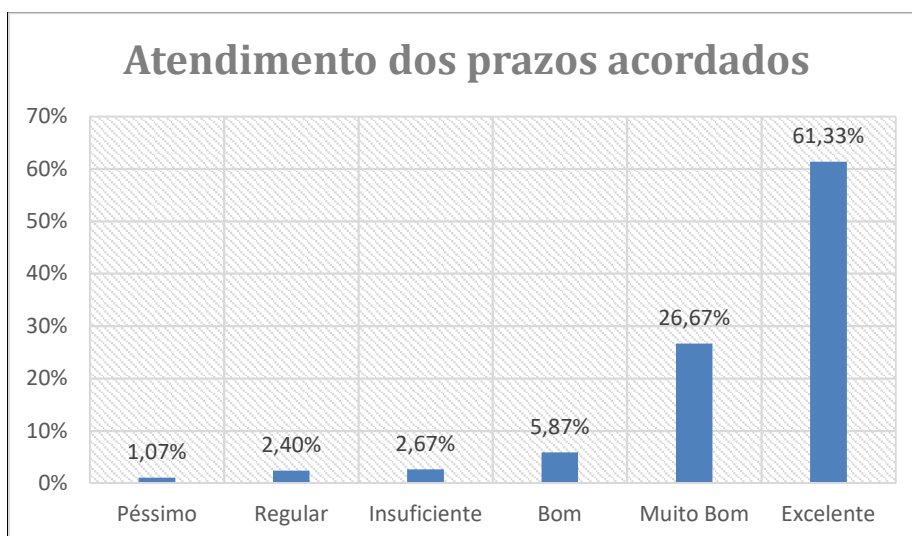
Os gráficos 28, 29, 30 e 31 refletem a qualidade humana de interação entre docentes e discentes, nada é tão valioso quanto isto para que a aprendizagem seja efetiva. Se percebe o grande empenho dos docentes para que os alunos encontrem empatia e sentimento de importância, da parte docente. Ainda que em muitos aspectos técnicos e metodológicos nosso corpo docente e social precise se aperfeiçoar a urbanidade, cordialidade, disponibilidade, solidariedade, senso de responsabilidade e outros comportamentos que mantêm aquecidas as relações humanas se destacam em nosso cotidiano, isto azeita a instituição e dá a ela o folego necessário para continuar suas valiosas atividades.

Gráfico 28 – Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre a interação do professor com a turma



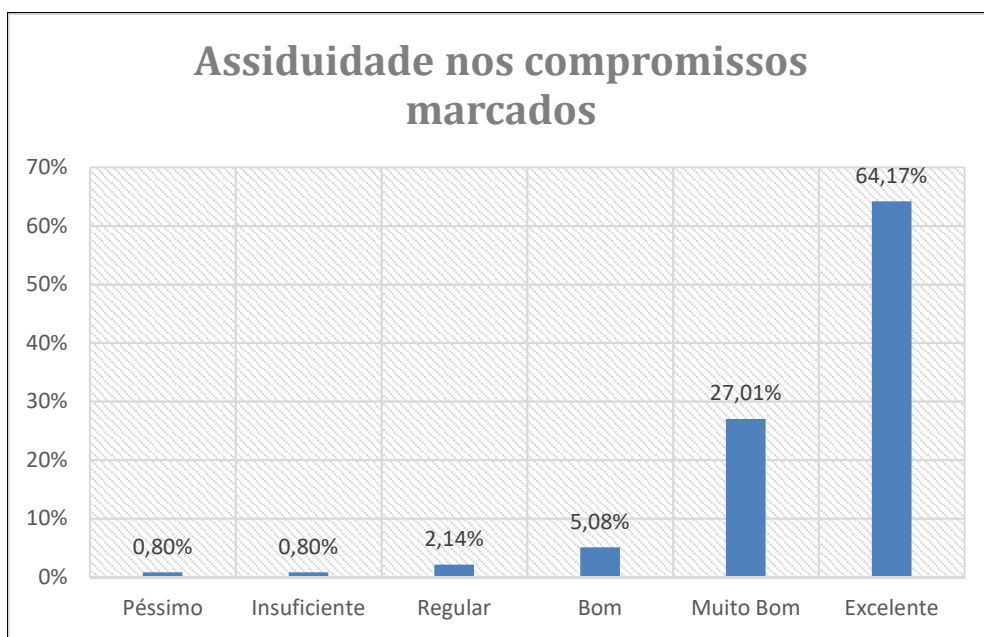
Fonte de dados: CPA/ILB

Gráfico 29 – Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre o atendimento dos prazos acordados



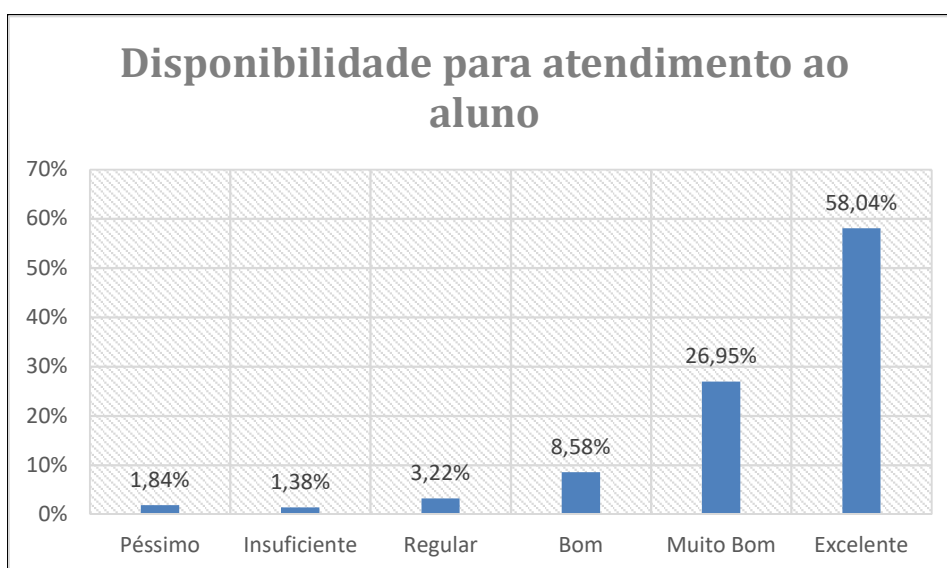
Fonte de dados: CPA/ILB

Gráfico 30 – Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre a assiduidade nos compromissos marcados



Fonte de dados: CPA/ILB

Gráfico 31 – Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre a disponibilidade para atendimento ao aluno

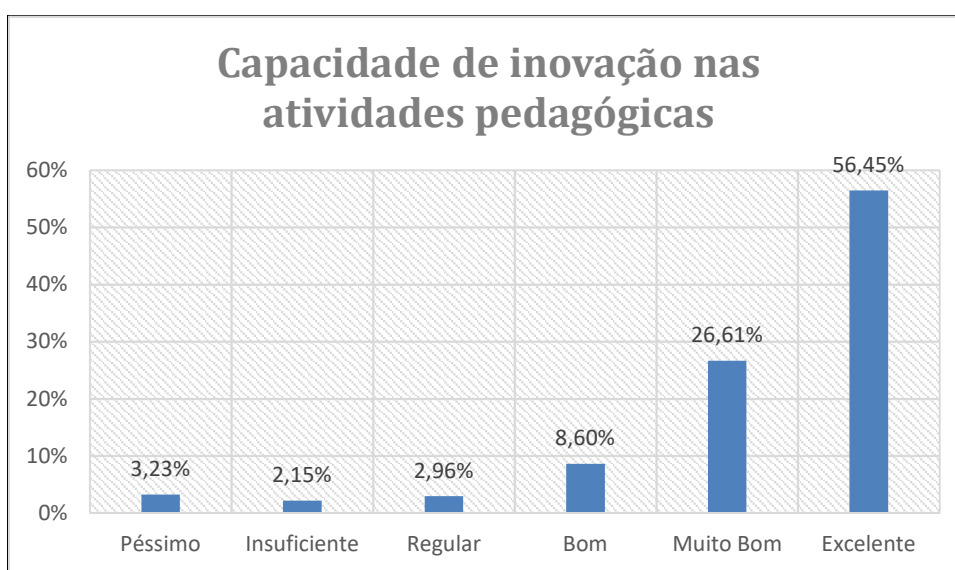


Fonte de dados: CPA/ILB

O corpo docente do ILB é ensinável, trata-se de uma equipe que não resiste além do normal as inovações, esta característica tão valiosa é percebida pelos alunos como está demonstrado no gráfico 32. Cabe uma ponderação que está suscitando construtivas análises no âmbito da CPA de que se os docentes não são refratários a inovação, talvez quem esteja sendo, neste caso em especial, é o ILB, na medida em que ainda ancora as práticas pedagógicas aos tradicionais modelos de transmissão de conteúdo e não necessariamente de construção coletiva.

Os desafios a respeito das inovações pedagógicas e as mudanças de padrão de ensino nos tempos atuais são enormes e requerem olhar atento, processos decisórios mais ágeis, mas também renovam importantes aspectos relegados a menor valia nos anos 80 e 90 do século 20, como as relações interpessoais, que atualmente estão destacadas nos planejamentos estratégicos das organizações e também no Senado Federal, ou seja, as máquinas, códigos, linhas de programação tem deixado claro, que no universo de homens, a comunicação, a empatia, a solidariedade, o espírito de grupo, são muito importantes.

Gráfico 32 – Distribuição percentual das notas atribuídas aos professores ativos em 2017 na COESUP/ILB sobre a capacidade de inovação nas atividades pedagógicas



Fonte de dados: CPA/ILB

3.7 - Avaliação de Infraestrutura

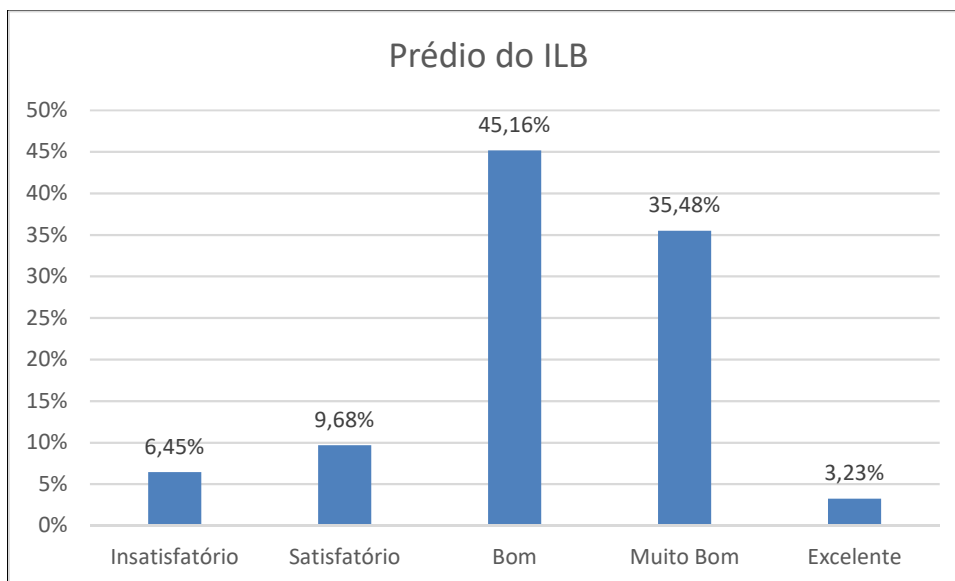
O ano de 2017 foi marcado por uma série de intervenções nas instalações físicas do ILB a fim de melhorar as condições de atendimento aos alunos e demais membros do corpo social. Estas ações estão refletidas nos resultados das avaliações feitas por alunos, professores e outros grupos segmentados do corpo social.

A investigação sobre a infraestrutura tem sido exaustiva o que contribui para as ações de sensibilização da Casa a fim de oferecer as melhores e mais adequadas instalações para as atividades de ensino. Os resultados destas investigações estão disponíveis para análise de todo o corpo dirigente e demais membros da comunidade acadêmica. A fim de não tornar enfadonha a leitura deste relatório destaca-se, do ponto de vista dos alunos e docentes, neste caso agrupados, os seguintes aspectos da infraestrutura:

- Prédio do ILB;
- Sala dos professores;
- Sanitários;
- Equipamentos e recursos;
- Climatização;
- Rede *wi-fi*.

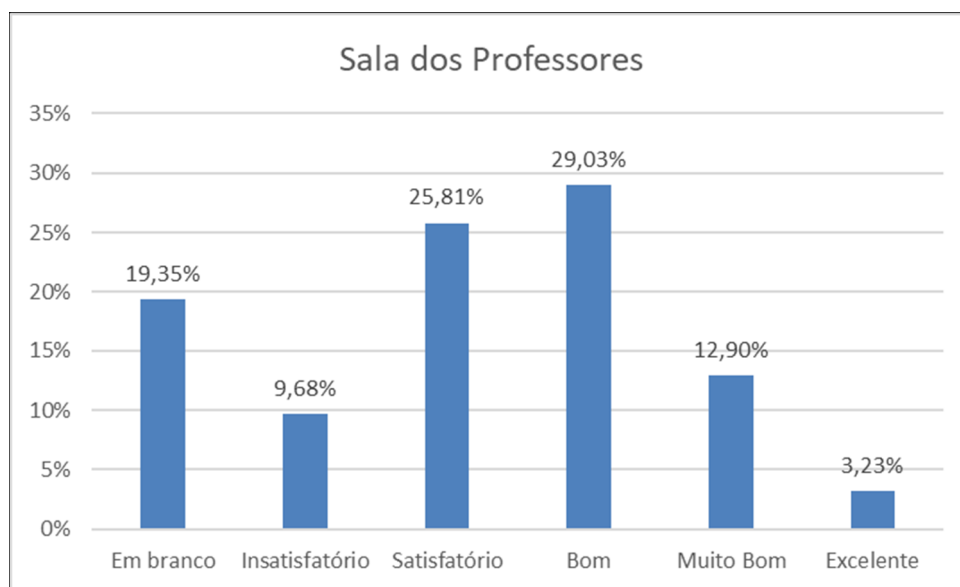
Os relatórios de autoavaliação de 2013-2015 e 2016 trouxeram com grande preocupação as recorrentes queixas de alunos, professores, técnicos e até visitantes, sobre as condições do prédio do ILB. Em 2017, um grande esforço institucional foi realizado para melhorar a infraestrutura física do prédio, as intervenções foram sentidas pela comunidade acadêmica e as avaliações com tendência a positiva refletem o impacto destas ações na percepção e satisfação da comunidade acadêmica.

No gráfico 33 se encontra demonstrado o resultado das intervenções feitas no prédio do ILB e assim, é a primeira vez deste que estas questões estão sendo investigadas pela CPA que os resultados positivos superaram os negativos.

Gráfico 33 – Distribuição percentual da avaliação da qualidade do prédio do ILB

Fonte de dados: CPA/ILB

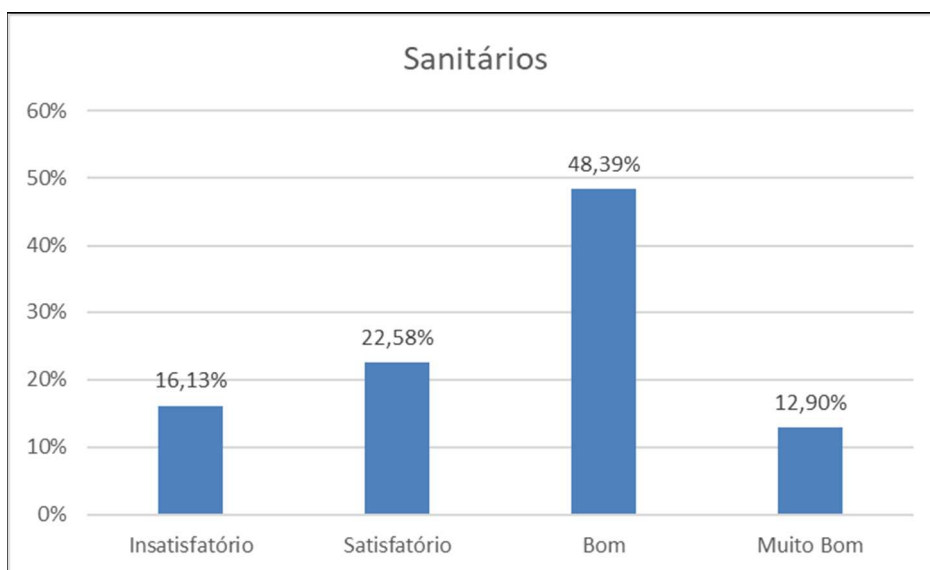
A sala dos professores era uma antiga reivindicação de alunos, professores e coordenadores de cursos, em 2017 ela finalmente pode ser instalada e disponibilizada para este fim, assim, como se apura por meio do gráfico 34, a comunidade acadêmica, demonstra satisfação com mais esta estrutura para o bom andamento dos trabalhos.

Gráfico 34 – Distribuição percentual da avaliação sobre a sala dos professores

Fonte de dados: CPA/ILB

As instalações sanitárias do ILB eram motivo de muitas reclamações, antes do início das atividades letivas de 2017, foi realizada uma reforma geral dos banheiros e assim, depois de muitos anos a avaliação deste importante equipamento passou a ser positiva como se constata no gráfico 35.

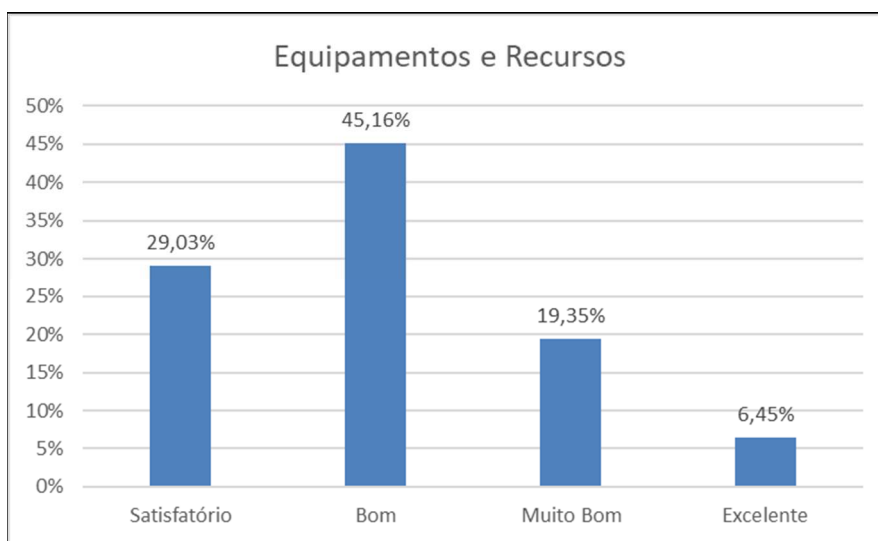
Gráfico 35 – Distribuição percentual da avaliação da qualidade das instalações sanitárias do ILB



Fonte de dados: CPA/ILB

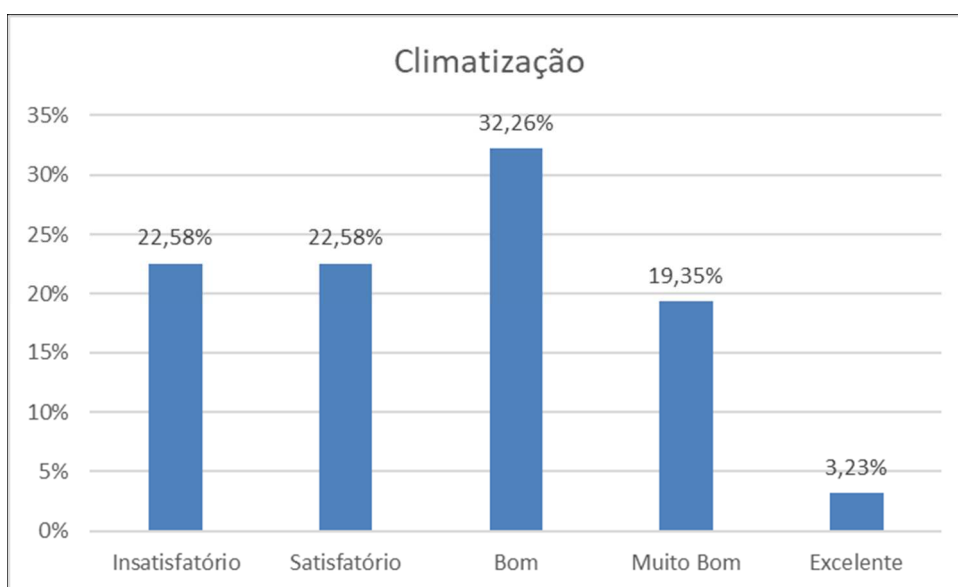
Os equipamentos e materiais de apoio (gráfico 36), a climatização (gráfico 37) e a qualidade do sinal do *wi-fi* (gráfico 38) foram objeto de muitas queixas nas avaliações de anos anteriores, novamente, como tendência neste relatório se observa a melhoria dos graus de satisfação de professores e alunos quando a estes recursos.

Gráfico 36 – Distribuição percentual da avaliação da qualidade dos equipamentos e recursos de apoio as aulas



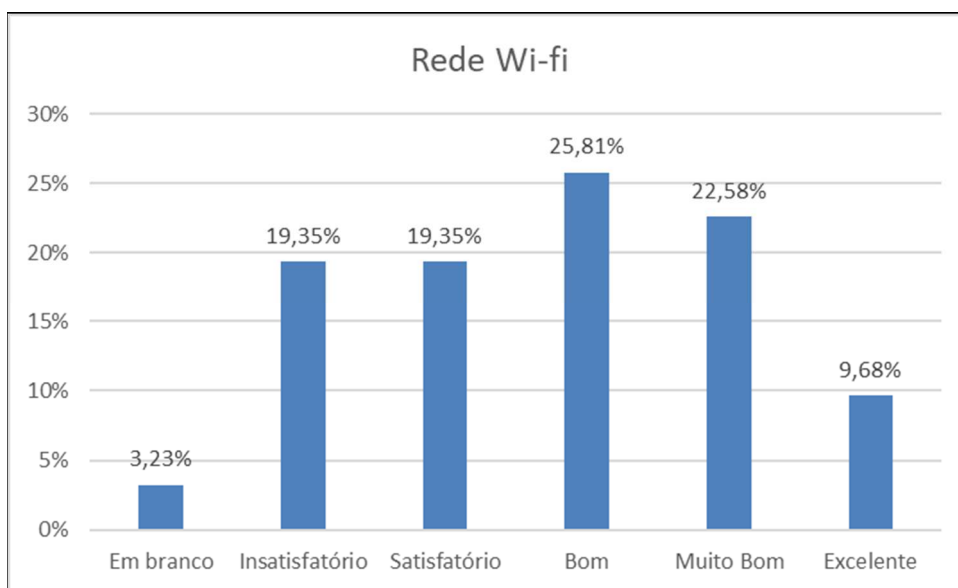
Fonte de dados: CPA/ILB

Gráfico 37 – Distribuição percentual da avaliação da qualidade da climatização das salas de aula



Fonte de dados: CPA/ILB

Gráfico 38 – Distribuição percentual da avaliação da qualidade do sinal de wi-fi no prédio do ILB



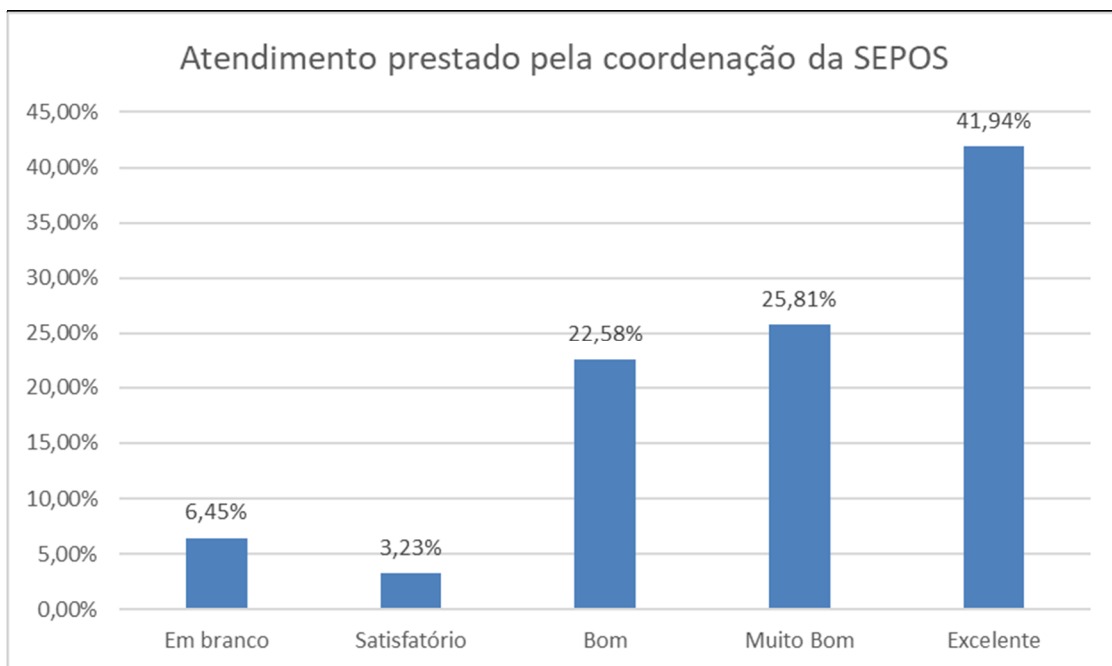
Fonte de dados: CPA/ILB

3.8 – Avaliação da COESUP

Muitas foram as intervenções da CPA na intenção de avaliar a qualidade do atendimento prestado pelos serviços subordinados a COESUP e a própria COESUP. Nos gráficos 38 e 39, se encontram agrupados os resultados obtidos junto a professores, coordenadores de curso e alunos quando perguntados sobre o grau de satisfação com o atendimento do Serviço de Pós-graduação (SEPOS) e a COESUP.

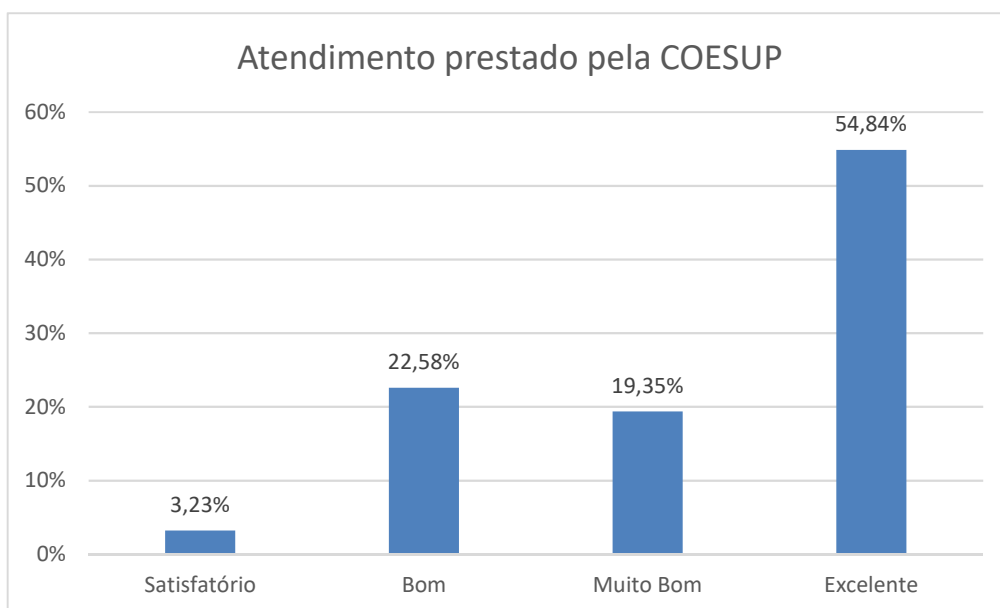
Nos anos anteriores a 2017 a fragilidade dos instrumentos de avaliação não permitiu esta visão do conjunto como se tem no presente relatório, assim, o aperfeiçoamento dos meios e procedimentos de avaliação revelam que o nível de satisfação tanto com o SEPOS quanto com a própria COESUP está em padrões positivos o que repercute no demais elementos que compõem este delicado tecido dos processos de ensino e aprendizagem.

Gráfico 38 – Distribuição percentual da avaliação do Serviço de Pós-graduação (SEPOS)



Fonte de dados: CPA/ILB

Gráfico 38 – Distribuição percentual da avaliação do atendimento prestado pela COESUP



Fonte de dados: CPA/ILB

A riqueza das avaliações realizadas ao longo de 2017 estão sendo analisadas e organizadas para continuar assessorando a alta direção do ILB a tomar as melhores decisões, mas, a partir de 2017 também tem servido para subsidiar as discussões sobre o dia a dia das atividades acadêmicas, o aperfeiçoamento do trabalho docente, a inserção dos discente no protagonismo do processo de aprendizagem, enfim, a CPA/ILB está cumprindo o seu papel.

4 – AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES FEITAS PELA CPA

Este Relatório da CPA contempla uma avaliação global dos cursos de pós-graduação do ILB ocorridos no ano de 2017, ano em que além das atividades de ensino, pesquisa e extensão, também ocorreram ações voltadas para a recepção da comissão externa de avaliação do INEP. Este movimento oxigenou o ILB, fez com que todos os segmentos envolvidos se implicassem e o engajamento necessário se instalou, o que no final resultou exitoso.

EIXO DE AVALIAÇÃO	TEMAS ESPECÍFICOS DO ILB	AÇÕES DE 2017
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Avaliação e autoavaliação	Avaliação dos Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> em seus múltiplos eixos e contextos; Avaliação dos cursos de extensão; Avaliação do impacto das pesquisas realizadas no âmbito dos grupos de estudo.
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Políticas Solidárias e Transversais	Descrição e avaliação do impacto das ações relacionadas às políticas inclusivas e humanizadoras do ILB.
	A Responsabilidade social da Escola de Governo do Senado Federal	Melhora da articulação interna com os interesses do Senado Federal e outros órgãos públicos que se tornaram parceiros por meio de interesses comuns. Utilizar o campo da prática para inserção de estratégias interdisciplinares e de transversalidade dos conteúdos curriculares que

		regem a formação continuada.
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Extensão	Ampliação do leque de atendimento das demandas objetivas de capacitação por meio da sistemática e dinâmica dos cursos de extensão.
	Pesquisa	Três áreas de interesse da sociedade brasileira foram objeto de estudo no ano de 2017.
	Inovação no Ensino	Os alunos dos cursos de pós-graduação lato sensu e de extensão foram motivados a publicar seus trabalhos monográficos e artigos em revistas especializadas, esta ação resultou exitosa.
	Comunicação com a sociedade	Intensivamente as ações de seleção, desenvolvimento e coordenação dos cursos do ILB foram levadas ao conhecimento da sociedade no ano de 2017.
Eixo 4 Políticas de Gestão	Políticas de Pessoal, Organização e Sustentabilidade financeira	Implementar as ações previstas no PDI para o ano de 2017 e acompanhar seus resultados.
Eixo 5 Infraestrutura		Implementação das medidas corretivas necessárias para melhorar o atendimento ao corpo social do ILB.

5 - Considerações finais

O ano de 2017 foi o da consolidação do ILB como Escola de Governo, todas as ações educacionais, de avaliação e decisórias configuraram o amadurecimento da instituição.

“As Escolas de Governo são instituições públicas criadas com a finalidade de promover a formação, o aperfeiçoamento e a profissionalização de agentes públicos, visando ao fortalecimento e à ampliação da capacidade de

execução do Estado, tendo em vista a formulação, a implantação, a execução e a avaliação das políticas públicas”¹.

As esperanças registradas nos relatórios de autoavaliação dos anos de 2013 -2015 e 2016 se mostraram exitosas nesta rodada de consideração, aperfeiçoamento e ação. Notadamente o corpo social do ILB assumiu sua condição de IES, incorporou o autovalor da educação superior brasileira e encontrou ressonância tanto no Senado Federal quanto nas outras escolas de governo para assumir a liderança que lhe cabe.

¹ BRASIL - <http://portal.inep.gov.br/escolas-de-governo>

	Atendimento das demandas apresentadas pela coordenação														
	Cumprimentos das obrigações administrativas														
	Assiduidade nos compromissos marcados														
	Pontualidade nos compromissos marcados														
	Capacidade da organização das atividades pedagógicas														
	Capacidade de inovação nas atividades pedagógicas														
Comunicação	Interação com a coordenação														
	Interação com os alunos														
	Escuta ativa*														

* Processo de diálogo dinâmico e ativo em que o ouvinte desenvolve empatia, confiança e capacidade de compreender as necessidades e perspectivas do interlocutor.

II – Avaliação do Programa

Disciplina		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N	
Programa	Pertinência da ementa												
	Compatibilidade da carga horária com o conteúdo												
	Calendário (dias, horários, distribuição das aulas)												
Resultados	Pertinência da disciplina em relação ao curso												
	Cumprimento dos objetivos da disciplina												
	Atendimento das suas expectativas como professor												
Coordenação	Apoio oferecido para a execução da disciplina												
	Atendimento prestado												
	Ambiente virtual												
Turma		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N	
Antes da disciplina	Conhecimentos prévios para acompanhamento da disciplina												
	Interesse em aprender												
Durante a disciplina	Conhecimentos prévios para acompanhamento da disciplina												
	Interesse em aprender												

Que competência (s) você julga necessário aprimorar ou adquirir para sua atuação como facilitador de aprendizagem (professor)?

Comentários, críticas ou sugestões:

Agradecemos sua participação.

1.3 – Formulário de avaliação de expectativas

SENADO FEDERAL

COESUP - Coordenação de Educação Superior

Programa de Pós-Graduação

Curso de Especialização em	Data:
----------------------------	-------

Expectativas do Aluno I

Prezado(a) Aluno(a),

Este questionário tem por objetivo conhecer suas expectativas referentes ao Curso de Especialização em xxxxxx-XXX^a edição e obter informações necessárias ao seu acompanhamento como aluno.

Para tanto, o preenchimento atento e criterioso é de fundamental importância. Todas as respostas serão tratadas de forma confidencial e não serão divulgadas individualmente, sendo utilizadas apenas para avaliação e estudos.

Agradecemos a sua participação.

Qualquer dúvida, entre em contato por e-mail ou por telefone:

coesup@senado.leg.br Telefone: (61) 3303-4732

a) Situação funcional:		b) Tempo de trabalho no órgão:		c) Idade:	
<input type="checkbox"/>	Servidor efetivo - SF	_____ anos		_____ anos	
<input type="checkbox"/>	Servidor comissionado - SF	d) Sexo:			
<input type="checkbox"/>	Não sou servidor do Senado Federal				
e) Escolaridade (marque os níveis e informe os cursos):				f) Ano de conclusão:	
<input type="checkbox"/> Graduação em:					
<input type="checkbox"/> Especialização em:					
<input type="checkbox"/> Mestrado em:					
<input type="checkbox"/> Doutorado em:					
g) Qual sua avaliação sobre o processo seletivo?		Inadequado (a)	Médio (a)	Adequado (a)	
1. Organização					
2. Clareza do edital					
3. Duração do processo					
4. Análise curricular					
5. Prova discursiva					
6. Entrevista					
7. Divulgação dos resultados					
Atendimento prestado pela Coordenação de Recrutamento e Seleção/ILB					
Você tem alguma observação a fazer sobre o processo seletivo?					
h) Como você tomou conhecimento da realização do curso?					
<input type="checkbox"/> Revista da Casa - SF					
<input type="checkbox"/> Página da Pós-Graduação (senado.gov.br/ilb/educação superior)					
<input type="checkbox"/> E-mail enviado pela coordenação					

<input type="checkbox"/> Papel de parede nos computadores do SF	
<input type="checkbox"/> Ex-aluno da Pós-Graduação do ILB	
<input type="checkbox"/> Colega de trabalho	
<input type="checkbox"/> Site de órgão parceiro	
<input type="checkbox"/> Outro (Por favor, especifique):	
Que sugestões você daria para aprimorar a divulgação dos cursos de pós-graduação do ILB?	
i) Que dias ou horários você planeja reservar para os estudos extra classe?	
j) O que você espera da atuação dos professores?	k) Que tipo de avaliação você espera para aferir o seu desempenho nas disciplinas?
	<input type="checkbox"/> Prova formal de conhecimento.
	<input type="checkbox"/> Apresentação oral.
	<input type="checkbox"/> Elaboração de trabalho/pesquisa.
	<input type="checkbox"/> Outro (Por favor, especifique):
l) Que expectativas você tem em relação ao trabalho da Coordenação de Educação Superior?	
m) Caso considere necessário tecer algum outro comentário, crítica ou sugestão, utilize o espaço abaixo.	

1.4 – AVALIAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Curso de Especialização em _____	Data: _____/_____/20____
Você é aluno ou professor do curso de especialização? () ALUNO () PROFESSOR	
Você trabalha no Senado Federal? () SIM () NÃO	

Solicitamos a sua colaboração ao responder o formulário abaixo, proporcionando ao ILB oportunidade de melhoria contínua nos cursos que oferece.

A avaliação tem valores que variam de 1 a 10, sendo 1 a menor nota e 10 a nota máxima. Nos casos em que não sabe ou prefere não opinar, deve-se marcar no campo da letra N.

Agradecemos a sua colaboração.

Avaliação de desempenho		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N
Competências e habilidades	Capacidade de resolução de problemas											
	Agilidade no atendimento de demandas											
	Atendimento de prazos acordados											
	Disponibilidade para atendimento ao aluno ou professor											
	Acompanhamento da disciplina											
	Assiduidade nos compromissos marcados											
Comunicação	Pontualidade nos compromissos marcados											
	Relacionamento Interpessoal											
	Interação com os alunos ou professor											
	Escuta ativa*											

* Processo de diálogo dinâmico e ativo em que o ouvinte desenvolve empatia, confiança e capacidade de compreender as necessidades e perspectivas do interlocutor.

Avaliação de desempenho das atribuições		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N
Gestão educacional	Coordenar o funcionamento didático do curso											
	Orientar o funcionamento didático do curso											
	Fiscalizar o funcionamento didático do curso											
	Analisar e dar parecer sobre todo e qualquer recurso impetrado por discente											

Que competência (s) você considera que o coordenador pedagógico necessita aprimorar ou adquirir?

Comentários, críticas ou sugestões:

Agradecemos sua participação.

* Processo de diálogo dinâmico e ativo em que o ouvinte desenvolve empatia, confiança e capacidade de compreender as necessidades e perspectivas do interlocutor.

Que competência (s) você considera que o coordenador-geral necessita aprimorar ou adquirir?

Comentários, críticas ou sugestões:

Agradecemos sua participação.

1.5 - AVALIAÇÃO DO COORDENADOR-GERAL PELO FACILITADOR DE APRENDIZAGEM

Curso de Especialização em _____	Data: _____/_____/20____
--	--

Solicitamos a sua colaboração ao responder o formulário abaixo, proporcionando ao ILB oportunidade de melhoria contínua nos cursos que oferece.

A avaliação tem valores que variam de 1 a 10, sendo 1 a menor nota e 10 a nota máxima. Nos casos em que não sabe ou prefere não opinar, deve-se marcar no campo da letra N.

Agradecemos a sua colaboração.

Avaliação de desempenho das atribuições		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N
Gestão educacional	Capacidade de resolução de problemas											
	Agilidade no atendimento de demandas											
	Atendimento de prazos acordados											
	Disponibilidade para atendimento ao professor											
	Acompanhamento da disciplina											
	Assiduidade nos compromissos marcados											
	Pontualidade nos compromissos marcados											
Comunicação	Aconselhamento de professores											
	Interação com o professor											
	Escuta ativa*											

* Processo de diálogo dinâmico e ativo em que o ouvinte desenvolve empatia, confiança e capacidade de compreender as necessidades e perspectivas do interlocutor.

Que competência (s) você considera que o coordenador-geral necessita aprimorar ou adquirir?

Comentários, críticas ou sugestões:

Agradecemos sua participação.

	Informações prestadas pessoalmente ou enviadas por e-mail													
--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N
Ambiente Virtual	Ambiente virtual de aprendizagem (Plataforma Saberes)											
	Assistência técnica para operar a Plataforma Saberes											
	Website da Educação Superior – página do ILB na internet											

Comentários, críticas ou sugestões:

Agradecemos sua participação.